

- 10 **Arte.**
Artistas portugueses participaram no Art'Shopping no Louvre
- 15 **Associação.**
Casa Amadis é uma referência da lusofonia em Montpellier
- 16 **Estudantes.**
A associação Cap Magellan organizou a Queima das Fitas
- 20 **Futsal.**
O Sporting Club de Paris perdeu com o Garges Djibson e continua em último



Edition n° 282 | Série II, du 26 octobre 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Aurélio Pinto

Aurélio Pinto deixa liderança da Secção do PS de Paris para António Oliveira

04

Edition

F R A N C E



GRATUIT

● PUB

Mon Auto & Moi

26.10 au 31 octobre 2016
GRAND JEU
MON AUTO & MOI

UNE VOITURE À GAGNER*

+ 50 CAMÉRAS EMBARQUÉES
Avec votre voiture

*VOIR CONDITIONS SUR banquebcp.fr

PSD quer mudar a lei eleitoral e defende voto eletrónico

Governo diz que recenseamento pode ser automatizado

03



I. Malaguetta

Cívica levou autarcas luso-franceses a Lisboa

40 luso-eleitos estiveram 3 dias em Lisboa

05

Le Prêt Auto

POUR FINANCER VOTRE VÉHICULE, CHOISISSEZ LA VOIE RAPIDE.

Jusqu'au 31 décembre 2016, profitez de l'offre exceptionnelle de crédit auto Caixa Geral de Depósitos (1)

RDV en agence et sur www.cgd.fr

Un crédit vous engage et doit être remboursé. Vérifiez vos capacités de remboursement avant de vous engager.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France • Banque et société de courtage en assurances • 38, rue de Provence - 75008 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Immatriculée auprès de l'ORIAS (www.orias.fr) n° ISP 20 71 56 041 • Siren 306 927 389 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 389 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 5.900.000.000 (www.cgd.pt) • CPCL et NPC n.º 500 860 046 • Thinkstock • Document non contractuel, (1) Voir conditions en agence. Sous réserve d'acceptation du dossier, et de l'ensemble des justificatifs demandés fournis.



Caixa Geral
de Depósitos
France

Pergunta dos leitores

Pergunta:

Caro Diretor,
[...] Esta semana [ndr: na semana passada], falam no livro sobre a presença portuguesa em França nos últimos 100 anos. [...] Ainda não li o livro, mas quero dizer que os Portugueses chegaram a França há mais tempo, há mais de 500 anos.

Joaquim Alves
(por mail)

Resposta:

Cara leitor,
Na última edição do LusoJornal damos, efetivamente, destaque ao livro de Marie-Christine Volovitch-Tavares, editado pela Michel Lafon, e que se chama "100 ans d'histoire des Portugais en France". Como poderíamos mudar o nome de um livro que não foi escrito por nós?

Claro que a presença portuguesa em França é muito mais antiga. O pai do Primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques, era filho de um Duque de Borgogne. Por isso as relações entre a França e Portugal datam da fundação do Reino.

A primeira grande vaga de emigração portuguesa para França foi, sem dúvida, a dos Judeus portugueses (e espanhóis) que tiveram de deixar Portugal por força da Inquisição.

Conhecemos os irmãos Pereire, originários de Macedo de Cavaleiros, e até Mendès France, que chegou a ser Primeiro Ministro francês.

Mas para falar disso, era outro livro. Se tiver engenho e arte... avance com ele.

O LusoJornal limitou-se a dar notícia do lançamento deste livro e, este livro fala da presença dos Portugueses em França nos últimos 100 anos!

Boa leitura.

Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal
Envoyez vos questions à:
contact@lusojournal.com



Opinião de Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

Impossível democracia

Quando Jesus proclamou "Dai a César o que é de César e a Deus o que é Deus" (Mt 22, 21) propunha que se reconhecessem dimensões da vida e formas de relações diferenciadas, colaborantes, mas não concorrentes nem coincidentes. A separação saudável e necessária entre Estado e religiões, não significa confronto, suspeição, diminuição, isenção ou aumento de direitos ou de deveres de cada, mas a possibilidade de ambos conviverem em liberdade e respeito mútuo, concorrendo ambos para o bem comum e de cada vida humana.

Fruto da situação especial da Igreja na região da Alsácia, a Universidade de Strasbourg (UNISTRA) integra uma Faculdade de teologia (como Coimbra integrava até à revolução republicana). E assim deveria ser: a universidade reúne o universo de todos os saberes humanos, permitindo-lhes que dialoguem entre si e estabeleçam pontes que unam as ciências e os estudiosos, nas suas diferenças e na busca comum da Verdade.

Um professor de teologia, docente e funcionário público como os outros professores, é candidato a Presidente dessa Universidade. Já era Vice-Presidente e recentemente tornou-se Presidente "par interim" até à eleição do novo Reitor. Ou seja, concorre em situação de igualdade com outros possíveis candidatos ao cargo. Além disso é sacerdote católico.

Já houve várias reações (prepare-se para sorrir se tiver um espírito aberto e verdadeiramente democrático): dos alunos comunistas (citações em francês): «Le Vatican a pris le pouvoir à l'Unistra»; a Unef-Strasbourg (Union national des étudiants de France) é mais moderada: «On peut en effet avoir des raisons d'être gêné. Mais nous ne pensons pas que cela puisse jouer sur les fonctions qu'il va occuper». Já o Syndicat National de l'Enseignement Supérieur (dos professores) afirma: «Il se pose une question de principe: Il fait allé-

geance à la fois au Vatican et à l'État». Por vezes acontece: a ignorância, o preconceito e o conservadorismo ideológicos, a intolerância e o autoritarismo/totalitarismo dos autoproclamados progressistas revelam-se nestas «pérolas» de visão de democracia pluralista... a uma só cor. A afirmação dos estudantes comunistas (até poderiam ser outros) de que o Vaticano tomou o poder na Universidade é de fazer rir. A ideia de que um cristão é uma criatura acéfala controlada pelo Papa ou que é um agente do Vaticano que sozinho tomará o controlo de uma organização ou país não é nova. Nos Estados Unidos da América, quando John F. Kennedy se can-

teresses da União Soviética e regimes totalitários, a quem de facto prestavam allégeance, como sabemos. Curiosamente, isso não é problema... Os estudantes estão a aprender, mas tanta ignorância e preconceito não adivinha nada de bom para o nosso futuro coletivo, quando forem eles a mandar nisto tudo.

Sem estranhar, o Sindicato dos professores vai na mesma linha, com a fantasia da allégeance ao Vaticano (e ao Estado, próprio dos funcionários públicos). Não admira: os professores foram estudantes antes de serem docentes. Logo é normal que uns e outros pensem parecido. Aliás, no site oficial do Sindicato está escrito em destaque

Importante, ao que parece, não é saber se tem o currículo universitário e as competências adquiridas para ser um Presidente capaz da Universidade, mas se faz o sinal da cruz antes de comer.

didatou à presidência pelo partido Democrata, em 1960, pelo facto de pertencer a uma família católica, foi acusado pelos sectores anti-católicos (muito expressivos naquele tempo e ainda hoje) de ser controlado pelo Papa, estando assim em risco a independência e segurança nacionais. Kennedy ganhou as eleições, livrou o mundo de uma guerra nuclear, conseguiu importantes avanços na proteção social e nos direitos civis dos afro-americanos, criou um corpo de voluntários para cooperação nos países em desenvolvimento (Peace Corps), pôs a humanidade a caminho da Lua, sem nunca deixar de ser um homem livre e autónomo.

Mais perigosa e insultuosa para a democracia - mas positiva na luta contra as ideologias totalitárias que se mexem livremente nas nossas democracias e têm lugar nos Parlamentos nacionais - é considerar um católico (cidadão e/ou funcionário público) de criatura perigosa. Como padre, não faço ideia do que seja prestar "allégeance" ao Vaticano, mas com certeza que os social-comunistas sabem-no: sempre foram fiéis servidores dos in-

com outra cor e em 'gras': «...de tous les enseignants du supérieur». 'De todos', ou seja, nem se admite poder haver alternativas àquele Sindicato. Imagino que um professor não filiado, será considerado um traidor à Pátria. «Read my lips» (leiam os meus lábios) e falo devagarinho: os-fiéis-católicos-não-são-cidadãos-do-Estado-da-Cidade-do-Vaticano-nem-têm-com-ele-nenhum-vínculo-de-direitos-ou-deveres! Ah, e no momento do baptismo (e da ordenação, no caso dos padres) não nos é implantado na cabeça nenhum chip de controlo mental!

Finalmente, a «perle de sagesse» que é o facto do Professor candidato, no uso dos seus direitos e deveres de docente daquela Universidade, como qualquer outro, por ser padre, possa «gêner», incomodar, a Unef. Se o dito senhor fosse membro de alguma organização marxista, leninista, chavista, maoista, Kim-unista (como se chamarão os devotos do ditador da coreia do Norte?), veganista ou vegetariana, não incomodaria ninguém. Porventura, um seguidor de Marx, Sartre ou Derrida vê os seus direitos de cidadania ou profissionais, questionados, limitados ou

suspeitados? Apenas o facto de ser católico e padre parece levantar muitas (e inúteis) questões. Importante, ao que parece, não é saber se tem o currículo universitário e as competências adquiridas para ser um Presidente capaz da Universidade, mas se faz o sinal da cruz antes de comer.

Mas então, o Padre enquanto cristão não tem que ser fiel à Igreja e até ao Papa? Um humano é cristão porque procura ser como Jesus nos sentimentos, nas atitudes, na relação com Deus («seu Pai e nosso Pai», cf. Jo 20, 17) e com o próximo. A fidelidade à Igreja vive-se nesse contexto de fidelidade a Jesus e ao Seu Evangelho, que dá aos homens uma liberdade mais plena e profunda: abre os olhos, ilumina o coração e a inteligência, não os fecha a tudo aquilo que seja belo e verdadeiro. E sobretudo, não os põe contra as pessoas, embora possa combater ideologias e debater ideias.

Para um qualquer profissional cristão - seja leigo ou padre - o que Cristo e a Igreja esperam dele é que seja honesto, competente, compassivo, respeitador, dialogante, sério, leal e coerente com a sua consciência. Esse será o seu testemunho público de fé e a única "allégeance" possível! Neste caso, não se espera ou exige que ponha a Universidade a rezar e que nela só se beba água benta.

O ensinamento de Jesus que permitiu a evolução do Estado como realidade autónoma em relação à Divindade, não foi para fazer os crentes viverem escondidos debaixo do chão. Só mesmo o lixo no chão ou as moscas grandes deveriam "gêner" alguém, e não que um católico, judeu, não-crente ou muçulmano seja Reitor numa Universidade pública. Já os vemos terem tantas outras "cores e feitios". Se for uma pessoa de bem, fará o seu trabalho bem.

A todos sugiro: demos a César o que é de César, sem ter medo de Cristo e dos que n'Ele crêem ou estaremos construindo uma "democracia" impossível. Isto é que ser progressista!

• PUB

MEUBLES elmo
L'Art du Beau
Créateur de Mobilier Design

ATTENTION
ELMO à la Porte de la Chapelle provisoirement fermé pour travaux

Remises exceptionnelles de rentrée...

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS (EN TRAVAUX)
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Galliéni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: octobre 2016 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

➔ Carlos Gonçalves diz que o Voto eletrónico é o “caminho certo”

PSD anuncia proposta de alteração da Lei eleitoral para os Portugueses residentes no estrangeiro

Por Carlos Pereira

O Partido Social Democrata (PSD) surpreendeu na semana passada ao apresentar uma proposta de alteração da lei eleitoral, para uniformizar a metodologia de voto e para tornar o recenseamento eleitoral automático, para os Portugueses residentes no estrangeiro. Por enquanto, a iniciativa parlamentar ainda não deu entrada na Assembleia da República, mas foi divulgada pelos três Deputados do PSD eleitos pelos círculos eleitorais da Emigração: Carlos Gonçalves, José Cesário e Carlos Páscoa.

“Esta foi uma promessa eleitoral do PSD, as eleições tiveram lugar há cerca de um ano, depois houve até um período de incerteza governamental. Tivemos oportunidade de fazer um trabalho de recolha de informações a nível interno, explicou Carlos Gonçalves ao LusoJornal. “Agora queremos que nos ajudem a completar esta proposta porque esta questão tem de ter um máximo de consenso”.

Esta é a primeira vez, desde há muitos anos, que surge uma proposta clara de alteração à lei eleitoral. As duas propostas feitas recentemente, as duas pelo Partido Socialista, traziam alterações pontuais. A primeira propunha suprimir o voto por correspondência, passando a haver apenas voto presencial. O Parlamento votou a favor, mas o então Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, vetou e os Deputados esqueceram a ideia. A segunda foi uma proposta, já no fim da legislatura anterior, que propunha

que os binacionais pudessem candidatar-se pelos círculos eleitorais do estrangeiro. Não passou no Parlamento porque a proposta foi feita em cima das eleições.

Desta vez, o PSD propõe “uniformização dos métodos de votação para a Presidência da República, Assembleia da República e Parlamento Europeu”. Efetivamente, para as eleições legislativas vota-se por correspondência e para as outras eleições, vota-se presencialmente. “Queremos uniformização. Não podemos continuar com a confusão atual” explica Carlos Gonçalves.

O PSD vai propor a “consagração legislativa do voto eletrónico” mas depois acrescenta que “fica a sua aplicação dependente do Governo, que deverá verificar da existência de condições técnicas para tal adoção”.

“Eu sou um grande defensor do voto eletrónico em mobilidade” garante Carlos Gonçalves. “Mas compreendo que possam ainda haver algumas dúvidas. Tal como o Governo diz, o voto tem de ser fiável e fidedigno. Ora, a única entidade que pode saber se é fiável e fidedigno, é o Governo”. Mas Carlos Gonçalves não quer margem para dúvidas. “O Voto eletrónico é o caminho que temos de ter, mas entretanto, se não pode ser aplicado já, no plano prático, queremos conciliar o Voto por correspondência e o Voto presencial. O Voto por correspondência é o método que atinge mais pessoas. E temos de deixar a possibilidade de haver pessoas a votar nas Mesas de voto, caso queiram e pos-



Deputado Carlos Gonçalves (PSD)

LusoJornal / Carlos Pereira

sam fazê-lo”.

Mesmo neste caso, o PSD quer “maior envolvimento dos Postos consulares no processo eleitoral” e prevê até que os Consulados “fiquem responsáveis pelo envio do Boletim de voto aos eleitores que tenham optado pelo Voto por correspondência”.

O Recenseamento é outro dos pontos abordados na proposta do PSD. O principal Partido da Oposição ainda não pede que o recenseamento seja obrigatório - como é para quem reside em Portugal - mas quer a “aplicação

do recenseamento automático para os cidadãos que venham a obter o Cartão do Cidadão na rede consular, ficando garantida a possibilidade de recusa”. Como podem reagir os outros Partidos? Essa é a interrogação que ainda paira no ar. “Para já, temos tido excelentes reações. Muita gente na emigração, independentemente da pertença partidária, identifica-se com as nossas propostas” garante Carlos Gonçalves. Mas o Deputado diz “estranhar” o silêncio dos outros Partidos. “Durante a campanha eleitoral,

parecia haver consenso nesta matéria. Todos os Partidos concordavam com a necessidade de se alterar a Lei eleitoral. Vamos ver como reagem agora”. Carlos Gonçalves foi Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas quando o Governo fez um teste do Voto eletrónico, em 2005. “O Partido Socialista reagiu muito mal. Teve uma opinião muito negativa sobre este teste e fechou qualquer espaço de manobra” diz ao LusoJornal. Carlos Gonçalves diz desconhecer o relatório do teste. “As primeiras informações que tive eram muito positivas, mas depois da eleição, o Governo mudou. Quem teve os resultados e a eventual análise foi o PS. Mas o PS enterrou de imediato este projeto e nunca mais falou nele”.

“Esta é uma iniciativa que está a ser preparada. Estamos ainda a debatê-la com várias personalidades ligadas às Comunidades e, naturalmente, é uma iniciativa que está aberta a diálogo e consenso com outras forças políticas, todas elas”, afirmou Deputado do PSD, José Cesário, eleito pelo círculo da Emigração fora da Europa.

Questionado pela Lusa por que razão o sistema de votação eletrónica não foi aplicado durante o último período em que foi Secretário de Estado (na gestão de Passos Coelho), José Cesário disse “que a questão já foi discutida, foi trabalhada, mas existe a plena consciência que, neste momento, ainda não há um método absolutamente confiável e fidedigno, mas se admite que venha a aparecer”.

➔ Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna

Isabel Oneto considera que recenseamento pode efetivamente ser automático

Por Carlos Pereira

Numa entrevista ao LusoJornal, a Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, diz estar a trabalhar num processo de automatização do recenseamento eleitoral, sem que esse recenseamento passe a ser obrigatório para quem mora no estrangeiro.

Isabel Oneto diz também que ainda tem dúvidas quanto à introdução do voto eletrónico em mobilidade.

O que impede o recenseamento ser obrigatório para os Portugueses residentes no estrangeiro?

Na minha perspetiva nada. A nossa Constituição da República diz que o recenseamento é obrigatório para os cidadãos nacionais. A última revisão da Constituição data de 2005, 2007, se a minha memória não me falha. O que é que acontece? A leitura que o Legislador tem vindo a fazer, a contrário, é que se é obrigatório para os eleitores residentes em território nacional, não o é para quem não é residente. O único impedimento que encontro para o recenseamento obrigatório de cidadãos que residem fora do território nacional, é a existência



Secretária de Estado Isabel Oneto

Luso Produções

de legislação noutros países que impeçam o cidadão, o que é normal, de estar inscrito em dois recenseamentos eleitorais.

Então não vai ser obrigatório...

Um cidadão residente em território nacional não tem a possibilidade de chegar ao pé do recenseamento eleitoral e pedir para ser retirado da lista de recenseamento, é impossível. Já deve ser possível ao cidadão residente fora do território nacional, até que ele pode ter interesse em votar em rela-

ção ao seu país de acolhimento. É esse trabalho que nós temos vindo a desenvolver com a Administração eleitoral do Ministério da Administração Interna, em conjunto com a Modernização Administrativa, com a Justiça e com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Tudo leva a crer, então, que o recenseamento passará a ser automático...

Estamos a estudar as implicações em relação ao recenseamento automático. O que nós queremos é fazer o re-

gisto automático de todos os cidadãos nacionais que residem no estrangeiro. O recenseamento é obrigatório para todos os cidadãos residentes em território nacional passará a ser automático ou seja um cidadão nacional vai a Portugal dá a sua morada no estrangeiro automaticamente ele fica inscrito na representação diplomática da sua área de residência.

E será para quando?

Estamos a estudar todas as implicações até porque é preciso criar os círculos, não é de um dia para o outro, mas é possível e é nesse sentido que estamos a trabalhar para facilitar precisamente a vida dos nossos concidadãos que residem fora do território nacional.

E sobre o voto eletrónico, qual é a sua opinião?

Também temos vários estudos acerca do voto eletrónico. Primeiro carece de ser testado em algumas das suas vertentes. Depois é preciso ter cuidado em não favorecer os cidadãos que vivem em determinados países e não atender aos cidadãos que vivem noutros, quando muito teríamos de manter sistemas paralelos. Da mesma

forma que em Portugal teríamos de ter a possibilidade de voto eletrónico. Todas as questões relacionadas com o voto eletrónico têm sido estudadas, e ao contrário do recenseamento automático para o qual não temos estudos nenhuns - estamos a fazê-los de início - relativamente ao voto eletrónico já encontramos vários estudos e vários testes, apenas ainda não conseguimos garantir ou ultrapassar todas as suas vulnerabilidades e portanto avançar com um projeto desses com os encargos que isso representa para o Estado, sem garantia da sua fiabilidade, também não me parece que seja uma boa medida no sentido de responder a uma situação, mas depois deixa descoberta outras para as quais também deve ter resposta e que a tecnologia hoje ainda não dá.

E manter aqui uma abstenção de 90 a 95% é suportável?

Claro que não. Mas também temos que pensar se é possível fazer o desdobramento de mesas de voto, fazer o voto antecipado em mobilidade, enfim não tem que ser necessariamente pelo voto eletrónico, pode haver outras soluções que ajudem a resolver em parte este problema.

PSD quer que o Governo responda a pergunta sobre os lesados do ex-BES

Os três Deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral da Emigração, Carlos Gonçalves, José Cesário e Carlos Páscoa, voltaram a apresentar um requerimento na Assembleia da República sobre os lesados do ex-BES. Em causa está um requerimento que os Deputados sociais-democratas tinham apresentado no passado da 31 de março, “que nunca foi respondida”.

“Tendo em conta a importância da matéria em causa” os três Deputados voltam a colocar a mesma pergunta: “O Governo, representado ao mais alto nível pelo Primeiro Ministro, subscreveu ontem [n.d.r: 30 de março] com representantes dos cidadãos lesados pelo ex-BES um memorando em que se assume a vontade das partes de encontrarem, até maio, soluções que permitam resolver os problemas das pessoas que adquiriram papel comercial daquela instituição financeira.

Porém, nas abundantes declarações divulgadas não se encontram referências a muitos casos de outros cidadãos profundamente lesados por aquele Banco, devido à subscrição de variadíssimos produtos financeiros que se vieram a revelar ser uma autêntica fraude, tendo em conta que não se tratavam de depósitos com garantia de capital, tal como teriam sido divulgados. Entre tais cidadãos destacam-se imensos residentes no estrangeiro, particularmente emigrantes, que subscreveram produtos como, por exemplo, a Poupança Plus, o Euro Aforro, o Top Renda e EG Premium”. Por isso, a pergunta era para saber “se está prevista a identificação de soluções para os emigrantes igualmente prejudicados pela aquisição de produtos de poupança aos balcões daquele Banco”.

Os três Deputados esperam desta vez obter resposta.

Parlamento aprovou por unanimidade voto de pesar pela morte de José Lello

A Assembleia da República aprovou na semana passada, por unanimidade, um voto de pesar pela morte, no Porto, do antigo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e dirigente socialista José Lello, ao qual se seguiu um minuto de silêncio.

O voto apresentado pelo PS caracteriza ainda José Lello “como um homem de afetos, frontal, leal, de onde transbordava um enorme gosto pela vida”.

➔ António Oliveira é o novo Secretário Coordenador da Secção

Aurélio Pinto deixa liderança da Secção do PS português de Paris

Por Carlos Pereira

A Secção de Paris do Partido Socialista português reuniu no sábado passado e procedeu a mudanças no seu organograma. Aurélio Pinto, o histórico Secretário Coordenador, deixou de exercer estas funções que desempenhava há vários anos e o novo Secretário Coordenador é o professor de português António Oliveira.

Aurélio Pinto não se candidatou, “cansado com a forma como Lisboa trata os militantes no estrangeiro” e António Oliveira apresentou uma lista que foi eleita por unanimidade.

Há muitos anos que Aurélio Pinto “pegou” na Secção de Paris do PS português. Na altura era Presidente da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) e escrevia no Jornal Encontro, depois de ter feito programas na rádio Portugal FM.

Já pelo passado Aurélio Pinto tinha mostrado não gostar da forma como o Largo do Rato via as Secções no estrangeiro, quando José Lello era o responsável por esta área no Partido. Na altura, a Secção de Paris do PS português chegou mesmo a “hibernar”. “Tínhamos feito um certo número de reivindicações e como nada vinha, parámos” lembra Aurélio Pinto. “No Congresso seguinte, lá acederam às nossas reivindicações, alegando que outros tinham feito o mesmo pedido, e reativámos a Secção”.

Desta vez, anos depois, Aurélio Pinto continua com razões para discordar com Lisboa. Enviou uma carta com quatro páginas para o Largo do Rato. “É sempre a mesma atitude, há uma data de promessas quando se aproximam eleições, para que a gente molhe a camisola, mas ficamos pelas promessas. A prioridade é sempre dada ao que se passa em Portugal. Sabemos que contam o dinheiro, não contam os emigrantes” lamenta Aurélio Pinto.

Aurélio Pinto queixa-se que tanto o PSD, tanto o PCP, têm equipas de



Aurélio Pinto deixou liderança do PS/Paris

LusoJornal / Carlos Pereira

apoio às organizações desses Partidos no estrangeiro. “E nós nada! O Deputado socialista eleito por este círculo vem cá e não diz nada a ninguém. A Ana Catarina Mendes disse-me que já tinha alguém, em Lisboa para acompanhar as Secções nas Comunidades, já nem me lembro do nome, até hoje nunca se apresentou”.

“À força de ver passar dirigentes no Partido que não mudam nada, saio eu” confessa o ex-Secretário Coordenador da Secção que pediu para sair também da Comissão Nacional do Partido. “Nas instâncias francesas, tanto na Federação socialista como na Fundação Jean Jaurès, pediram-me para continuar a representar Portugal, e eu fico”.

“Agradeço a todas e todos os que comigo lutaram durante muitos anos, para que o Partido Socialista Português em França ocupasse um lugar de destaque, afim de participar positivamente no destino do país” escreveu Aurélio Pinto aos militantes da Secção. “Espero que o camarada António Oliveira tenha os maiores sucessos na sua missão. Continuarei a militar na

Secção de Paris, onde cada um sabe que pode contar com a minha solidariedade”.

António Oliveira é bem mais claro nas reivindicações. “Esta Secção tem que dizer o que pensa” começa por explicar ao LusoJornal. “Não sei se trago algo de novo. Até aqui as reivindicações não foram claras e agora têm de ser expostas claramente. O Aurélio Pinto muitas vezes esperava que Portugal lhe desse diretivas e eu sempre disse que as Secções são autónomas e têm as suas próprias reivindicações. As diretivas não devem vir de cima para baixo, devem ser propostas de baixo para cima. É isso que eu pretendo fazer. Não estou a dizer que vai ser fácil. Terei de convencer o meu próprio Partido”.

António Oliveira é professor de Português, dirigente da associação ADEPBA e já era o número dois da Secção do PS português de Paris.

Diz ter três prioridades de imediato: Que o recenseamento seja obrigatório para todos os Portugueses, mesmo para os que moram no estrangeiro, quer o voto eletrónico - “porque até

aqui nada tem facilitado o voto dos Portugueses residentes no estrangeiro” - e “se houver um número crescente de votos, automaticamente queremos exigir que o número de Deputados aumente”.

“É muito claro” diz António Oliveira. “Nós é que vamos dizer o que queremos. Nós é que sabemos o que queremos”.

Os novos dirigentes da Secção

António Oliveira, **Secretário Coordenador**
Manuel Santos Jorge, **Segundo secretário**
Luísa Semedo, **Secretária**
Julien dos Santos, **Tesoureiro**
Adelaide Fins, **Vogal**
Leocádia Dias, **Vogal**

Mesa da Assembleia:
Gracinda Maranhão, **Presidente**
Gabriel Vilaça, **Vogal**

Cônsul de Paris deslocou-se a Fismes para participar num programa de rádio em português

O Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, esteve no último sábado em Fismes, uma localidade situada entre Reims e Soissons, para participar no “Bom dia Portugal”, um programa da rádio Graffiti - 98.4 FM, conduzido por Fátima Sampaio todas as tardes de sábado, onde a música, a cultura portuguesa e o entusiasmo da animadora marcam presença.

Os diversos assuntos abordados pela entrevistadora permitiram ao Cônsul Geral fazer um balanço do funcionamento dos Serviços do Consulado, nomeadamente das Permanências consulares e do Espaço do Cidadão, assim como sensibilizar os Portugueses daquela região para a importância do recenseamento eleitoral e da consequente participação eleitoral. No caso concreto da Permanência



consular em Reims foi referida a decisão de aumentar do número de

funcionários por permanência para 4, para que assim possa ser atendido

um maior número de utentes. Participaram, também, no programa Benjamin Develey, Maire Adjoint do município de Reims, encarregado das relações internacionais e europeias, e Olivier Engrand, Conselheiro Regional de Hauts de France e Maire Adjoint do município de Soissons, encarregado das relações com as empresas, o emprego, a formação profissional e a inserção pela economia.

O Cônsul de Portugal estava acompanhado pelo Adido Social do Consulado, Joaquim Rosário. Também se deslocaram ao estúdio da rádio Jocelyne Henriques et Amélia Santos, respetivamente Presidente e Vice-Presidente da associação “Cantinhos de Portugal” de Reims e Maria Blondelle, Secretária da Associação dos Portugueses de Soissons.

→ Delegação tinha cerca de 40 autarcas de França

Autarcas franco-portugueses da Cívica visitaram Portugal



CM Lisboa

Por Carlos Pereira, com Paula Machado, RTP

Uma delegação com cerca de 40 elementos da associação Cívica, a Associação dos autarcas portugueses e de origem portuguesa em França, estiveram em Portugal na semana passada, para uma viagem de trabalho e de encontros institucionais.

Logo no primeiro dia, a comitiva foi recebida pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina e pelo Vereador com o pelouro das relações internacionais, Carlos Castro. Os autarcas jantaram com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, com quem conversaram atempadamente sobre questões relacionadas com políticas para as Comunidades e de cidadania.

Na sexta-feira, os autarcas franco-portugueses foram recebidos na Assembleia da República pelo Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França, o Deputado Carlos Gonçalves. Calhou bem porque na comitiva francesa estava o Deputado dos Yvelines, Arnaud Richard, Vice-Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade França-Portugal, presidido pela Deputada de origem portuguesa Christine Pires-Beaume. Arnaud Richard também é Conselheiro Regional e veio encantado com Portugal. “Raramente vi um acolhimento tão caloroso e um programa de trabalho de tal nível” disse no fim dos três dias em Lisboa. “Por-

tugal constitui a mais importante comunidade portuguesa em França. E apesar das dificuldades económicas de Portugal, a presença francesa continua a ser reforçada. Cerca de 750 empresas realizam volumes de negócios que ascendem os 9,5 mil milhões de euros e empregando cerca de 60.000 Portugueses”.

Carlos Gonçalves fez uma visita guiada à Assembleia da República antes de reunir com a comitiva franco-portuguesa. “As nossas Comunidades têm uma participação ativa nos países onde residem e neste caso da França, têm uma implicação muito forte na vida política, na vida cívica do país” disse o Deputado português, que os apelidou de “embaixadores políticos de Portugal no estrangeiro”.

Um dos projetos discutidos nesta viagem diz respeito ao intercâmbio entre os Conselhos Municipais de Jovens de cada país. “É uma forma de manter o diálogo entre as crianças de Portugal e da França” explicou Paulo Marques ao LusoJornal.

Antes de encontrar o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, os autarcas tiveram uma reunião de trabalho, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, com o responsável pelo Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID), António Alves de Carvalho.

A França viveu recentemente momentos complicados de segurança devido aos atos terroristas e os autarcas são a

primeira linha de resposta para os seus municípios. O carinho que Portugal deu às autoridades francesas e aos autarcas franceses foi uma verdadeira lufada de ar fresco” disse o Presidente da Cívica Paulo Marques à saída do encontro com Marcelo Rebelo de Sousa. “Com a agenda carregadíssima que o Presidente tem, ele fez questão de estar connosco e deu um sinal de carinho de Portugal para com os autarcas de origem portuguesa espalhados pelo mundo”.

Marcelo Rebelo de Sousa tirou fotografias, cumprimentou, beijou e deixou os autarcas até emocionados com o “carinho e os afetos” que lhes transmitiu. “Foi um momento muito forte desta nossa passagem aqui por Portugal” disse aos jornalistas Júlia Vappereau, Primeira Mairie-Adjointe de Neuville-aux-Bois (45). “Vou de Portugal com um coração muito grande” confirma esta autarca francesa natural de Vila das Aves, Santo Tirso.

“Portugal reconhece-nos hoje por desempenharmos um papel importante não só em França, como também em Portugal” diz por seu lado o Conselheiro Municipal de Meaux (77), Fernando Rodrigues, que já vai no terceiro mandato ao lado de Jean-François Copé.

Também o novo Embaixador de França em Portugal, Jean-Michel Casa, recentemente chegado da Argentina, recebeu a delegação da Cívica, acompanhado pelo número dois da Embai-

xada, Daniel Vosgien, antes de serem convidados a jantar pelo Presidente da Câmara Municipal de Cascais, no Palácio da Cidadela.

No sábado, dia 22 de outubro, os autarcas da Cívica visitaram o Museu Fernando Pessoa a convite do Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, Pedro Cegonho, também Presidente da Associação nacional das Juntas de Freguesia, ANAFRE, com quem tiveram uma reunião de trabalho, na presença do Presidente Pedro Cegonho e do Vice-Presidente Armando Vieira, amigo de longa data da Cívica.

“Temos de continuar a falar sobre a possibilidade dos Portugueses residentes no estrangeiro votarem nas eleições autárquicas e em particular nas Juntas de Freguesia” disse o Presidente da Cívica, Paulo Marques.

Antes de regressarem a França, os autarcas franceses visitaram a sede RTP, recebidos pelo Diretor Institucional, José Lopes de Araújo e onde ouviram uma mensagem do Presidente do Conselho de Administração, Gonçalo Reis. “A Cívica é uma grande associação e encarna bem a força que os Portugueses têm para além das fronteiras portuguesas” conclui o Deputado Arnaud Richard. “Os Portugueses de França constituem uma comunidade muito bem integrada e com um peso importante porque se trata de cerca de 4.000 autarcas de origem portuguesa. É um número que conta no país”.

Bordeaux: Conselheiro das Comunidades quer Orçamento do CCP

Por Carlos Pereira

O Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito em Bordeaux, Valdemar Félix, reagiu na semana passada contra o Orçamento de Estado para as Comunidades Portuguesas.

Evocando uma posição do atual Presidente do Conselho Permanente do CCP, Flávio Martins, de “descontentamento geral, quanto ao orçamento, ainda não definido, a atribuir ao Conselho das Comunidades”.

Valdemar Félix diz que “efetivamente, estamos fartos de ‘paladinhas nas costas’ e discursos de circunstância. O trabalho do Conselheiro e respetiva equipa, é enorme, considerando a área de jurisdição que lhe foi atribuída, e para tal, necessita de apoio financeiro (legítimo e justificado) do Estado” escreve o Conselheiro nas redes sociais. “Um ano após a nossa eleição, quero lembrar que não recebemos um cêntimo do Governo, e as diversas deslocações efetuadas, foram pagas com o nosso dinheiro. Mas esta situação não pode, nem deve, eternizar-se. Não podemos continuar a ser os credores da República, enquanto ‘outros’, e são muitos, engordam as contas bancárias à custa do ‘orçamento’, e dos impostos dos Portugueses”.

Valdemar Félix diz que “basta de tanta hipocrisia, e falta de respeito”.

O Conselheiro acredita que o Secretário de Estado José Luís Carneiro “está a envidar esforços no sentido de clarificar a situação” mas afirma que “os 65 Conselheiros começam a impacientar-se e a duvidar das boas intenções de Lisboa”.

O Conselheiro das Comunidades propôs aos demais Conselheiros que “devemos privilegiar o diálogo, e nesse sentido, devemos exigir uma audiência com o Presidente da República ou o Primeiro Ministro, para encontrar, rapidamente, uma solução, para que possamos trabalhar com dignidade, junto dos nossos compatriotas, que merecem ser ouvidos e respeitados”.

• PUB

CA Portugueses no Mundo

CÁ OU LÁ, A CONFIANÇA FALA A MESMA LÍNGUA.



PARA MAIS INFORMAÇÕES:
01 71 50 26 34
CA Portugal, Rua da Liberdade 110, 1200-028 Lisboa
ca.or.paris@creditoagricola.pt
www.creditoagricola.pt



Carlos Saboga convidado da Grande Entrevista da Rádio Alfa

Depois de Emmanuel Demarcy-Mota, o próximo convidado do programa “Grande Entrevista” da rádio Alfa é o argumentista e realizador português radicado em França, Carlos Saboga. O programa, conduzido pelos jornalistas Daniel Ribeiro e Artur Silva, vai ser difundido na sexta-feira dia 28 de outubro, entre as 18h00 e as 19h00. Natural da Figueira da Foz, com 86 anos, Carlos Saboga realizou dois filmes: Photo (2012) e “A uma hora incerta” (2015), mas foi várias vezes premiado pelos argumentos para cinema. Destaque-se “Les Lignes de Wellington” (2012), “ystères de Lisbonne” (2010).

Veleiro francês naufragou a norte das Berlengas

Um veleiro, de nacionalidade francesa, naufragou na semana passada a norte das Berlengas, entre Peniche e a Nazaré, estando a salvo o único tripulante, que foi recolhido pelo salva-vidas, disse o Capitão do Porto de Peniche.

Marco Augusto afirmou à Lusa que a embarcação “Mary Lea 2” naufragou a 14 milhas a norte da ilha das Berlengas, distrito de Leiria, tendo o alerta sido dado pelas 19h55 pelo próprio velejador, um homem na casa dos 50 anos.

“O tripulante saltou para uma balsa e pediu socorro”, especificou, acrescentando que o velejador “está bem de saúde” e foi resgatado pelo salva-vidas de Peniche.

Foi assinalado o Dia Nacional das Linhas de Torres

A Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres promoveu duas ações em Bucelas (Loures) e Sobral de Monte Agraço, na semana passada, para assinalar o Dia Nacional das Linhas de Torres, 20 de outubro.

Na quinta-feira, Sobral de Monte Agraço foi palco, pelas 20h30, da recriação histórica “Guerilha de Montagrão”, com o objetivo de homenagear o esforço heroico português, de um desfile pela Associação para a Memória da Batalha do Vimeiro e da leitura de textos alusivos à invasão francesa de 1810.

Na quinta e na sexta-feira, decorreu em Bucelas, no Auditório Tomás Noivo, o II Encontro sobre Arqueologia e Museologia das Guerras Napoleónicas em Portugal, com participação de vários investigadores portugueses.

➔ Delegação francesa esteve em Portugal

Intercâmbio entre dadores de sangue de Corbeil-Essonnes e Esposende

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende comemorou, no passado dia 15 de outubro, o Dia do Dador de Sangue e convidou, de novo, as instituições de Espanha e França com quem mantém laços de amizade e de intercâmbio, nomeadamente a Mairie de Corbeil-Essonnes, a Association des Originaires du Portugal (AOP) e o Groupement Pour Le Don de Sang Bénévole de Corbeil-Essonnes et Environs.

O programa incluiu uma visita cultural ao concelho, a atribuição de distinções aos dadores, a sessão solene nos Paços do Concelho e uma eucaristia pelos dadores de sangue falecidos.

A visita cultural incidiu sobre o Castro de S. Lourenço, a maior povoação castreja do concelho de Esposende, construída num dos esporões rochosos da arribafóssil.

A comemoração prosseguiu da parte da tarde, com a sessão solene. No uso da palavra nos Paços do Concelho, Adelino Marques, Presidente da Associação dos Dadores de Sangue de Esposende, manifestou a sua gratidão e agradecimento à Câmara Municipal de Esposende, na pessoa do Presidente da Câmara, “extensivo a todos os restantes membros do Executivo Municipal”, pela “colaboração e apoio prestado às iniciativas da Associação e pela gentileza em receber, mais uma vez, nos Paços do Concelho, os dadores de sangue de Esposende e os seus irmãos na dádiva de sangue de Espanha e França”.

Aproveitando esta celebração, exprimiu ainda a “gratidão e o profundo reconhecimento” para com todos os dadores de sangue, a razão principal deste encontro e deste dia, realçando o “espírito de solidariedade e de amor ao próximo dos homens e mulheres que, de uma forma anónima e sem nada receber, - num gesto totalmente voluntário e altruísta -, dão um pouco da sua própria vida, - um pouco de um bem tão precioso como o seu próprio sangue -, para socorrer quem dele precisa, tendo em vista salvar a sua vida ou recuperar a sua saúde, qualquer que seja a sua posição social, o seu nível económico, a sua profissão, a sua nacionalidade, ou qualquer outro estatuto, na certeza de que, com



este procedimento, honram e dignificam o concelho de Esposende”.

Adelino Marques saudou a presença da Mairie de Corbeil-Essonnes, na pessoa de Jean Bedu, Conseiller Municipal, um “amigo de longa data” de Esposende, bem como do Groupement pour le Don de Sang de Corbeil-Essonnes, representado por Bernard e Monique, e agradeceu o empenho que demonstram neste intercâmbio, dando garantias de um futuro promissor e que se espera seja alargado a outros níveis, para além da doação de sangue e da inabalável vontade de geminação entre as duas cidades.

Neste sentido, propôs a criação de uma Associação Esposende/Corbeil-Essonnes que permita responder a estes anseios e possa, já no próximo ano, realizar em Corbeil-Essonnes, a comemoração do 10º aniversário da ratificação do Protocolo de geminação entre os dadores de sangue, ocorrido a 1 de setembro de 2007.

Bernard Metier, da Associação de Dadores de Corbeil-Essonnes, agradeceu o convite, a frutuosa cooperação com os colegas de Esposende e lembrou a situação dos atentados em Paris em

que não faltou sangue para ajudar as vítimas, tendo havido “um aumento de dádiva de sangue de 15%” na sua região.

O representante da Mairie de Corbeil-Essonnes, Jean Bedu, Conseiller municipal, depois de historiar a sua ligação a Esposende, iniciada em 2001, acompanhando Jorge Boalhosa, então Presidente da Association des Originaires du Portugal, no intercâmbio com o Centro Social da Juventude de Belinho, deixou a mensagem da importância do incremento das relações entre Corbeil-Essonnes e Esposende e apoiou e incentivou a criação de uma associação Esposende/Corbeil-Essonnes, em Portugal, e de Corbeil-Essonnes/Esposende, em França, como forma de “dinamizar” o desenvolvimento das duas culturas e de prosseguir os contactos para a concretização da geminação entre as duas cidades, um anseio de há vários anos e que vem sendo reiteradamente colocado desde 2006.

O Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, disse que “o Município manifestou a sua solidariedade ao Governo francês, através da respetiva

Embaixada, aquando dos atentados de terrorismo e de violência que ocorreram em França” e manifestou a sua disponibilidade para “dinamizar” os laços entre as autarquias de Esposende e Corbeil-Essonnes com vista à promoção de uma geminação, “fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance para a concretizar, tentando obter os financiamentos previstos nos projetos europeus específicos para esta aproximação, designadamente através da associação de dadores de sangue, tendo em vista a partilha de experiências”. Nesse sentido, reiterou igualmente a sua disponibilidade para visitar Corbeil-Essonnes e conhecer o Maire, Jean-Pierre Bechter, na sequência do convite e da vontade manifestada o ano passado, por Jessica Madaleno, Adjunto au Maire.

O dia do dador de sangue de Esposende contou ainda com a presença de Jorge Boalhosa, ex-Presidente da Association d’Originaires du Portugal (AOP), e de Abílio Cruz, Conseiller municipal 2001-2008, de Corbeil-Essonnes, grandes impulsionadores desta troca de experiências.

Governo quer colocar cientistas em missões diplomáticas de Portugal no estrangeiro

O Governo pretende colocar investigadores-doutorados em missões diplomáticas de Portugal no estrangeiro, onde atuarão como Conselheiros científicos, avançou na semana passada o Ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, Manuel Heitor.

O Ministro falava à imprensa, após a reunião de Conselho de Ministros, que aprovou orientações para a internacionalização do ensino superior, da ciência e da tecnologia, em articulação com “as demais políticas públicas de internacionalização” e envolvendo as instituições universitárias e científicas.

A concretizar-se a medida, caberá à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), principal entidade, na dependência do Governo, que subsidia a investigação em Portugal, proceder à colocação de Conselheiros científicos nas missões diplomáticas.

O Governo definiu, ainda, como metas a internacionalização do ensino universitário e politécnico e da investigação científica e tecnológica em Portugal, com as iniciativas “Study in Portugal” (Estudar em Portugal, em tradução livre) e “Research in Portugal” (Investigar em Portugal). As iniciativas, de caráter de divulgação, e que visam captar o interesse

de jovens em estudar e fazer investigação em Portugal, serão desenvolvidas pela Direção-Geral de Ensino Superior (“Study in Portugal”) e pela FCT (“Research in Portugal”), em colaboração com as Embaixadas, precisou à Lusa o Ministro.

O executivo promete reformular o Centro Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para a formação avançada de cientistas em português, de forma a que possa funcionar como uma “rede de instituições académicas” que reforce “a capacitação científica” dos países africanos lusófonos.

A tutela pretende também atrair investimento internacional e fixar investigadores estrangeiros em Portugal. O Ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, Manuel Heitor, referiu, aos jornalistas, que a FCT irá lançar, em articulação com as Embaixadas e os Consúladros, a iniciativa “Spyder Portugal”, que visa, segundo o comunicado do Conselho de Ministros, valorizar o “relacionamento com as Comunidades académicas e científicas portuguesas residentes no estrangeiro”. Em declarações à Lusa, o Ministro adiantou que a ideia é “estimular os contactos” com essas comunidades.

→ Centenaire de la première convention franco-portugaise de main-d'œuvre

Un Colloque sur les 100 ans de présence portugaise en France aura lieu à Hendaye

Par Carlos Pereira

Un Colloque sur le «Centenaire de la première convention franco-portugaise de main-d'œuvre civile et militaire du 28 octobre 1916» aura lieu ce vendredi, 28 octobre, dans les salons de la Mairie d'Hendaye (64).

C'est pour souligner ce siècle d'immigration portugaise en France que le Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes, le Réseau aquitain pour l'histoire et la mémoire de l'immigration (Rahmi), la ville d'Hendaye, les Archives départementales de la Gironde et le Musée national de l'histoire de l'immigration ont décidé d'organiser trois colloques: Le 28 octobre, à Hendaye, ville frontière; le 25 novembre, à Bordeaux, ville de transit; le 10 décembre, à Paris, ville monde.

LusoJornal s'est également associé à cette série de trois colloques.

Le Maire d'Hendaye, Kotte Ecenarro, fera le discours d'ouverture, mais on annonce également la présence du Président du Conseil départemental des Pyrénées-Atlantiques, Jean-Jacques Lasserre, les Maires de Viana do Castelo, José Maria Costa et de Fundão, Paulo Fernandes, ainsi que la Consule générale du Portugal à Bordeaux, Ana Filomena Rocha, entre autres personnalités. La première séance, présidée par l'his-



LusoJornal / Carlos Pereira

torienne Marie-Christine Volovitch-Tavares, aura comme thème «L'histoire des accords d'immigration. Les étrangers dans l'économie de guerre». L'historien Laurent Dornel de l'université de Pau - Pays de l'Adour va parler de «L'appel à la main-d'œuvre étrangère et coloniale pendant la Grande

Guerre», Marie-Christine Volovitch-Tavares, qui vient de lancer le livre «100 ans d'histoire des Portugais en France» (éditions Michel Lafon) parlera de «1916, l'entrée en guerre du Portugal et le premier accord de main-d'œuvre entre la France et le Portugal. Les débuts de l'immigra-

tion de travailleurs portugais en France». L'historienne Yvette dos Santos de l'université nouvelle de Lisboa parlera des «Travailleurs portugais au service des Alliés: sélection, stratégies et revendications durant la Grande Guerre».

La journaliste Carina Branco, de l'agence de presse Lusa, présidera la séance de l'après-midi sur «Exil politique et exode rural». L'historienne Cristina Clímaco de l'université de Vincennes Saint-Denis, abordera l'«Histoire de l'exil et de l'immigration des Portugais en France des années 1920 à 1940», Victor Pereira, de l'Université de Pau - Pays de l'Adour parlera de «L'immigration portugaise en France, cent ans d'apports et stratégies des autorités portugaises», alors que Manuel Dias Vaz, sociologue, président du Rahmi, et principal organisateur du Colloque parlera du «Rôle des frontières d'Hendaye et des Pyrénées pour l'immigration portugaise en France et en Europe aux XXe et XXIe siècles».

Une exposition de photos de Gabriel Martinez, «Sala de Espera», sera présentée, ainsi qu'une autre exposition réalisée par le Comité français Aristides de Sousa Mendes et le Rahmi sur «Les apports de l'immigration portugaise à Bordeaux et en Aquitaine, cinq siècles de présence».

Remessas dos emigrantes caem 14,2%

As remessas dos emigrantes portugueses caíram 14,2% em agosto, para 220,6 milhões de euros, o valor mais baixo desde 2011, ao passo que as remessas dos imigrantes recuaram 6,6%, para 46,5 milhões.

De acordo com os dados divulgados na semana passada pelo Banco de Portugal, o valor enviado pelos trabalhadores portugueses no estrangeiro foi de 220,6 milhões, o que revela uma queda de 14,2% face aos 257,2 milhões de euros enviados em agosto do ano passado.

Os números disponibilizados no Boletim Estatístico do banco central português mostram também que esta descida marca o valor mais baixo enviado pelos emigrantes, neste mês do ano, desde agosto de 2011, mês em que as remessas totalizaram 220,39 milhões de euros.

Olhando em sentido inverso, isto é, para as verbas enviadas pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal, a descida de 6,6%, para 46,5 milhões, é a maior descida desde pelo menos 2010.

Palestra sobre I Grande Guerra em Arronches

O auditório do Centro Cultural de Arronches, no distrito de Portalegre, recebeu, na semana passada, uma palestra promovida pelo Museu Militar de Elvas sobre a participação do Corpo Expedicionário Português (CEP) na I Grande Guerra.

A iniciativa tem como objetivo explicar que o Corpo Expedicionário Português foi uma das forças militares portuguesas com maior expressão na I Guerra Mundial, tendo deslocado mais de 55 mil homens para França.

O Governo criou os "Diálogos com as Comunidades"

O Governo lançou em Bruxelas os "Diálogos com as Comunidades". Foi o Ministro dos Negócios Estrangeiros que lançou a primeira edição, na Embaixada de Portugal, mas estava acompanhado por 4 Secretários de Estado, nomeadamente pelo principal organizador do evento, o Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.

Os "Diálogos com a Comunidade" são uma iniciativa lançada pelo Governo, no quadro da qual membros do Governo e da administração pública vão começar a deslocar-se a diferentes países ao encontro das Comunidades portuguesas para contactar com os Emigrantes e responder a dúvidas e preocupações.

Ainda não se sabe quando chegarão a França.

Aulas de português em Strasbourg ainda não começaram

O deputado (PSD) Carlos Gonçalves interrogou o Governo na semana passada sobre o ensino de Português na área Consular de Strasbourg.

"Na recente visita que realizei à área consular de Strasbourg fui confrontado com várias queixas da Comunidade portuguesa ali residente sobre a situação dos cursos de língua portuguesa (ELCO-EILE).

Com efeito, nos encontros que tive com pais de alunos, com dirigentes associativos e com o Conselheiro das Comunidades Portuguesas, fui informado de que apesar do ano letivo se ter iniciado no princípio de setembro, as aulas de português ainda não começaram por falta de colocação do respetivo professor. Esta situação está a criar um grande descontentamento na Comunidade,

tanto mais que o primeiro período de férias escolares se inicia já no próximo fim de semana.

Acresce, que este problema tem consequências para a imagem e credibilidade do ensino do português numa área em que a oferta já é muito inferior à procura e na qual a nossa Comunidade está mobilizada, neste momento, no sentido de ser aberta, em Strasbourg, uma

Secção Internacional da língua portuguesa e que, como tal, não necessitava agora de uma situação negativa como esta" escreveu Carlos Gonçalves.

Por isso a pergunta do Deputado eleito pelo círculo da Europa é "para quando está previsto o início das aulas dos cursos de língua portuguesa na área consular de Strasbourg?"

● PUB

Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h as 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimaraes

● PUB

CHEF DE COZINHA

M/F

Estabelecimento de restauração em França (Île-de-France) pretende expandir a sua equipa: **CHEF DE COZINHA**
Funções: Assegurar a qualidade da confecção; Supervisionar, organizar e gerir toda a operação ao nível da cozinha e assegurar uma boa organização e coordenação de cada serviço ao cliente; Empratamento e serviços finais ao cliente; Respeitar os standards de qualidade definidos pela Empresa;
Principais requisitos: Formação Profissional e/ou Superior adequada; Experiência comprovada como Chefe de Cozinha; Apresentação cuidada; Atitude de orientação para o cliente; Forte aptidão para o trabalho em equipa; Facilidade de comunicação; Flexível, proactivo e disponível; Sentido de responsabilidade, organização e dinamismo.
Fundamental conhecimentos da gastronomia e língua francesa.

Oferece-se: Alojamento, excelente remuneração.

Caso se reveja neste perfil, por favor envie o seu CV para: info@le-vintage.fr

Franceses são os que mais compram na loja do Aeroporto Sá Carneiro



A loja de turismo do Aeroporto Sá Carneiro atendeu no mês de setembro 26 mil turistas, mais 8% do que no mesmo período em 2015, segundo a Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP).

Houve um aumento significativo de 8% entre os meses de setembro de 2015 e 2016 no total de visitantes, com 24.218 visitantes em setembro de 2015 e 26.192 visitantes em setembro de 2016, estando no topo das nacionalidades a França, informou o TPNP, em comunicado.

O número de turistas franceses que se deslocaram ao Porto e Norte de Portugal aumentou “22% em relação ao ano anterior”, mas o turista oriundo de Espanha e Alemanha também aumentou, ultrapassando o mercado britânico, que se situa agora em 4º lugar (-11% do que o ano passado).

A estada de dois ou três dias continua a ser a mais procurada, embora se tenha registado “um aumento relativamente ao ano anterior nas estadas mais prolongadas”, observa aquela entidade de turismo, referindo que um produtos estratégicos com mais destaque são o “Turismo de Negócios com mais 22% do que no ano anterior”, designadamente através de congressos, feiras e incentivos diversos.

A mais recente loja de turismo interativa da TPNP, a Porto Welcome Center, considerada a maior do país, e que foi inaugurada oficialmente em setembro, e custou 2.147 milhões de euros, com apoio do FEDER (ON2, 74%) e do PIT (Turismo de Portugal, 15%), está com uma média de atendimentos diários de “500 turistas”, informou também a TPNP.

No Porto Welcome Center foram atendidos de forma presencial 2.500 turistas sendo os franceses (458) os que representam o maior número de visitantes, seguidos dos espanhóis (408) e dos alemães (236) em termos europeus.

O destino Porto e Norte de Portugal registou até ao final de agosto 4,652 milhões de dormidas, mais 528,5 mil do que em 2015 e a TPNP estima que até ao final do ano a região Norte chegue aos “6,6 milhões de dormidas”, classificando essa estimativa como “um resultado excepcional”.

➔ “Help Services Administratifs et Organizations”

Valter Duarte criou empresa para ajudar os Caboverdianos a tratar de documentos

Por Clara Teixeira

Se é Caboverdiano e precisa de uma certidão de nascimento ou se não tem tempo para se deslocar à Embaixada de Cabo Verde em Paris, pode dirigir-se aos serviços de Valter Duarte que criou recentemente a sua empresa “Help Services Administratifs et Organisations”.

O jovem empresário tem como objetivo apoiar os emigrantes que nem sempre dominam a língua francesa ou que pura e simplesmente carecem de tempo para obter um certificado ou outro tipo de documento na Embaixada. “Estou em França há 8 anos e deparei-me com este problema de traduções e de obtenção de documentos. Constatei à minha volta que muitos Caboverdianos ficaram bloqueados no que diz respeito aos assuntos administrativos em geral”. Foi então no mês de junho que resolveu dedicar-se a esta atividade e propor os seus serviços aos seus compatriotas. Embora reconheça que não é tarefa fácil, está consciente que ainda é o início e que o caminho é longo a percorrer. “As pessoas não estão ao cor-



rente deste tipo de serviços e podem ficar reticentes em virem ter comigo, porque não estão acostumadas, mas com o tempo espero convencer que posso tornar as suas vidas mais leves e não perderem tempo com a deslocação à Embaixada ou irem à procura de um tradutor oficial”, referiu ao LusoJornal.

O empresário alertou contudo que há certos documentos que não pode tratar nomeadamente os papéis de identificação que exigem a presença física do utente. “Mas posso ajudar na constituição de diferentes tipos de dossiers, de carta de residência, certificado de nascimento ou de óbitos, de nacionalidade, acompanhamento

linguístico nos diferentes encontros administrativos, entre outros”.

Aos 33 anos Valter dos Santos Duarte é natural de São Vicente onde trabalhou na área de hotelaria e onde conta com a colaboração de certos parceiros. “Quer no setor do imobiliário quer no setor do turismo, para todos os que quiserem investir em Cabo Verde eu também posso ajudar nos contactos e eventuais soluções”.

O empresário garante conhecer bem o mercado caboverdiano e as leis para ajudar o melhor possível os seus clientes. Antes de trabalhar por conta própria, Valter trabalhava como comercial numa loja de perfumes em Paris, daí possuir alguma experiência já confirmada no contacto com as pessoas. “Sei lidar com os clientes, conheço as técnicas de venda e sei como persuadir mais facilmente”, diz ao LusoJornal. Valter Duarte apela ao apoio das associações caboverdianas, mas sublinhou a vontade de querer trabalhar com todos os povos da lusofonia em Paris.

Infos: 06.66.37.18.62
helpserv.org@gmail.com

Responsável da AICEP visitou Toulouse

Por Vítor Gabriel Oliveira

No passado dia 17 de outubro esteve em Toulouse o responsável pelo investimento em Portugal oriundo dos mercados Francófonos da AICEP, Pedro Pinto de Sousa.

Na sequência desta visita houve oportunidade de efetuar uma reunião de trabalho entre Pedro Pinto de Sousa, o Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse Paulo Santos, o Conselheiro das Comunidades Portuguesas António Capela, Carolina Amado, pertencente à equipa do Conselheiro, e profissional na indústria da aeronáutica, e Vítor Oliveira, membro do Conselho Consultivo do Vice-Consulado.

A reunião teve como objetivo perceber e articular novas formas de chegar a empresas francesas na indústria aereo-



náutica, nomeadamente no cluster de Toulouse, onde já existe uma base de quadros portugueses a trabalhar na indústria na cidade, bastante alargada.

Da reunião, que decorreu nas instalações do Vice-Consulado, saíram ideias e objetivos claros em relação a próximas etapas de estreitamento de rela-

ções negociais com vista a potenciar a exportação de “know-how” e capacidade existente em Portugal. Por outro lado, a possibilidade de captação de investimento e interesse por parte de empresas do cluster de Toulouse, foi também uma das matérias exploradas durante a reunião.

A indústria aeronáutica tem sido objeto de uma maior atenção em Portugal, sendo inclusive considerada uma das “indústrias chave” para o desenvolvimento económico do país, e para a qual tem havido uma aposta estratégica.

O atual Director da AICEP em Paris, Rui Almas, tem igualmente demonstrado uma “grande disponibilidade” para a articulação de qualquer processo que seja colocado nesta área de captação de investimento.

Christine Pinto réélue Présidente de l'ASDCF

Le vendredi 14 octobre a eu lieu l'Assemblée Générale de l'Association Stéphanoise des Dirigeants Commerciaux de France (DCF). A cette occasion, le renouvellement du bureau a conduit à l'élection d'une nouvelle Présidente: Christine Pinto, d'origine portugaise, co-gérante de la société ADEO. Elle sera accompagnée de Jean-François Lachaume (Secrétaire Général), Directeur du CNAM Loire/Haute-Loire, de Jean Calves (Consultant), formateur JC Conseil & formation et de Fabrice Villemagne (Trésorier), responsable Marché Entreprise Groupe APICIL. Fabrice Audouard, Président sortant, conserve un statut de Vice-Président statutaire.

Pour 2017; l'association souhaite «recentrer la marque DCF à travers la valorisation de la performance



commerciale, proposer un format DCF Business School autour de thé-

matiques concrètes opérationnelles liées aux fonctions commerciales et

managériales, et améliorer la visibilité médiatique et le positionnement de l'association pour les entreprises du territoire».

Les DCF national représentent 2.500 membres, 10.000 entreprises amies, des centaines d'actions annuelles en faveur du développement économique et commercial, 4 missions fondamentales: fédérer et favoriser la mise en réseau, valoriser la performance commerciale, sensibiliser les jeunes aux métiers de la vente et soutenir le développement des entreprises.

Les personnes concernées sont les professionnels de la fonction commerciale, chefs d'entreprises, jeunes commerciaux ou en formation, associations professionnelles, institutionnelles et représentants consulaires, enseignants des métiers de la vente,...

→ Luxynel só vende “produto nacional”

Loja de sapatos portugueses abriu em Bezons



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Mário Cantarinha

Foi no sábado passado que teve lugar a abertura da nova sapataria portuguesa Luxynel, em Bezons (95). Lúcia Manuela Cunha, Isabel Duarte e Manuel Oliveira são os fundadores da nova loja.

A Luxynel é uma loja que quer promover os sapatos de fabricação portuguesa. Manuela Cunha começou por referir que os sapatos vendidos são fabricados em Portugal e com extrema qualidade. “Todas as semanas vamos

receber novos modelos para completar a nossa oferta”. Sapatos para mulher, homem e criança a Luxynel propõe uma oferta variada e com modelos atrativos.

A Luxynel também está dirigida aos grossistas. “Temos preços competitivos e muitos clientes mostraram-se já interessados em vender os nossos sapatos”, disse com orgulho.

Gerente de outra empresa com o marido: a Aluminel é especializada em alumínio, inox e ferro. “Quando abrimos esta empresa há 10 anos já tinha

manifestado o desejo de abrir uma loja de sapatos”, recordou Manuela Cunha. Juntamente com um familiar que já trabalhava na fabricação de solas em Portugal, Manuel Oliveira, os 3 sócios estão confiantes que a Luxynel vai atrair muita clientela. “O nome Luxynel na realidade vem do meu nome Lúcia Manuela”.

Enquanto em Portugal, Manuel Oliveira, cuja empresa produz solas para vários clientes, ocupa-se da seleção de sapatos para a Luxynel. Isabel Duarte terá mais a função de comercial da

nova loja. “Penso que as nossas atividades são complementares e como éramos amigas decidimos trabalhar juntas”, acrescentou Isabel Duarte.

“Made in Portugal” é o principal argumento apontado pelos proprietários da loja que sabem que “o que é nacional é bom”, e que esperam seduzir, para além dos Portugueses, a clientela francesa.

Luxynel

Zona industrial de Bezons

7 rue Charles François Daubigny
Bezons (95)

→ Com Mário Máximo e Delmar Maia Gonçalves

Conferências literárias em Lyon e em Feyzin

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 22 de outubro, a convite do Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon e da Associação Cultural Portuguesa (ACP) de Feyzin, Mário Máximo e Delmar Maia Gonçalves, os dois escritores e poetas, apresentaram as suas obras em conferência que decorreram na manhã de sábado, no ILCP, dirigida aos alunos do instituto, mas também para outros convidados, e em fim de dia, na Mediateca de Feyzin, numa organização da ACP.

No ILCP houve um almoço que reuniu alunos, pais e professores, servido pelo empresário António Pinto, onde também apresentou os vinhos do “Millesimes Gourmandises” e outras especialidades.

Mário Máximo falou do seu último livro de poesias, a antologia “Poemas Escolhidos” e também do conjunto da sua obra, que já conta com vinte livros editados. “Sou de formação em economia, mas isso não me impede de escrever nos registos da poesia e da prosa. Mas confesso que a poesia me ajuda muito e com ela me sinto mais à vontade para escrever os meus sentimentos” explicou na conferência. “Na minha vida profissional, também nada me impediu de escrever até hoje”. O autor foi Presidente da Associação Fernando Pessoa e Vice Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, onde ainda é gestor dos assuntos da Lusofonia e “onde organizo eventos que põem em valor os autores de Portugal, e do mundo inteiro, os quais, com as suas obras, valorizam a nossa cultura e a lusofonia”.

Mário Máximo, na sua intervenção durante a conferência, disse ainda que



LusoJornal / Jorge Campos

tem preparado para editar um romance de ficção, sobre Luís de Camões, que deve estar em venda ao público em fevereiro próximo. E agradeceu à Diretora pedagógica do ILCP, Rosa Maria Fréjaville e à Presidente da ACP de Feyzin, Delphine da Rocha “por este convite e por tudo o que pude viver em Lyon neste fim de semana” confessou ao LusoJornal.

Ademar Maia Gonçalves, escritor e poeta moçambicano, nasceu em Quelimane e defende e divulga a literatura do seu país no estrangeiro. Estudou em Portugal, onde fundou o Círculo dos escritores moçambicanos na Diáspora. Recebeu vários prémios de literatura e de poesia, foi nomeado embaixador da Paz na organização internacional inter-religiosa World Peace e as suas obras são de reconhecimento internacional. “Moçambique Novo”, “Moçambiqueizando”, “Afro-

zambeziando ninfas e Deusas”, “Mestiço de corpo inteiro” e “Entre dois rios com margens”, são obras que lhe deram a notoriedade que tem hoje. Criador de eventos com temas diversos, e dando apoio ao festival “Grito de mulher”, que se realizará a 5 de março 2017, está ligado a muitos outros eventos culturais, sempre para defender a cultura e a língua portuguesa.

“Estou contente por vir a Lyon e conhecer esta cidade, porque é a primeira vez que aqui venho” disse ao LusoJornal. “Fiz muitos contatos e penso que também fiz novos amigos, pois as conversas foram ricas, literárias e com trocas de informações, não só no ILCP, como na associação de Feyzin”.

Ademar Maia Gonçalves trabalha também com a ONG AidGlobal “que está a fazer um trabalho interessante em

Moçambique, como criar bibliotecas em diferentes cidades, com obras e publicações em português e assim defender a língua portuguesa”. Aliás, o autor é de formação bibliotecário e também é professor. “Partilho a minha vida entre estas minhas paixões: escrever e dar a conhecer as minhas obras” confessou ao LusoJornal. “Trazer até Lyon e dar uma oportunidade à nossa Comunidade de assistir a estas conferências, é um dos objetivos culturais da Associação Cultural Portuguesa de Feyzin e do ILCP” disse a Presidente da ACP Delphine da Rocha. “Por vezes não são bem aproveitadas, mas nós continuamos sempre que possamos. Certamente que para o 25 de Abril 2017 teremos alguém que virá falar-nos deste grande acontecimento, hoje já um pouco esquecido, mas que nós queremos sempre relembrar”.

Refinaria que recicla combustível em Sines pode ser replicada em França pela Total

A Ecoslops, refinaria instalada em Sines que produz combustível e betume a partir de resíduos petrolíferos navais, poderá replicar o projeto noutros países, tendo já assinado um memorando com a Total para construir uma unidade em França.

“O memorando prevê que a Ecoslops venha a construir num local da empresa francesa Total, em La Mède, Marseille, uma unidade semelhante àquela que já instalou em Portugal, de regeneração de resíduos de hidrocarbonetos”, disse à Lusa o Diretor executivo da empresa de Sines, Pedro Simões.

Segundo o mesmo responsável, está já a decorrer a fase de “projeto de engenharia para a construção”, de forma a ser tomada a decisão final, que se perspetiva para o “final de 2017”, sobre a criação da nova unidade em La Mède, no sul de França. Com a primeira refinaria do género inaugurada em junho deste ano, a Ecoslops implementou em Sines, no distrito de Setúbal, um modelo de produção único no mundo, que aproveita os resíduos petrolíferos dos navios para produzir combustível e betume.

Além da nova unidade em França, existe interesse em aplicar o modelo e a tecnologia da Ecoslops em portos noutros países, como no norte da Europa. O processo da Ecoslops permite aproveitar os resíduos petrolíferos dos navios, geralmente acumulados ou separados da água e enviados para incineração, dando-lhes nova utilização, com a criação de novos produtos, como combustível e betume. “As autoridades portuárias são obrigadas a ter meios disponíveis para recolher esse tipo de resíduos, são milhões de toneladas que são recolhidas ao longo do ano, mas tipicamente o que acontece é que esses resíduos são secos e encaminhados para incinerar em indústrias que precisam de muita energia barata, como as cimenteiras e as siderurgias”, explicou Pedro Simões.

Segundo a Ecoslops, representantes da empresa francesa Total e de vários portos do norte da Europa e de Singapura estiveram já de visita a Sines para estudar a implementação da tecnologia usada na refinaria.

Encontro de Empresários da Diáspora

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, vai organizar o “I Encontro de Empresários da Diáspora” a decorrer na Câmara Municipal de Sintra nos próximos dias 16 e 17 de dezembro.

➔ Na exposição “Art Shopping”

Artistas portugueses no Carroussel du Louvre

Por Carina Branco, Lusa e Carlos Pereira

Vários artistas portugueses estiveram presentes no salão internacional de arte contemporânea “Art Shopping”, no Carroussel du Louvre, em Paris, que abriu as portas ao público no sábado e no domingo passado.

A Associação da Amizade e das Artes Galego-Portuguesa (AAAGP) voltou a estar presente no evento e trouxe 29 artistas, incluindo “cerca de 20 Portugueses”, disse à Lusa Conceição Ruivo, Presidente da Direção da AAAGP. “Participar num salão no Carroussel du Louvre é dignificante e é uma mais-valia para o currículo artístico. As expectativas são altas. Nós gostaríamos muito de continuar em França, e em Paris mesmo, e que a nossa associação pudesse fazer exposições itinerantes. Gostaria muito de continuar em solo francês”, afirmou a também curadora e artista.

A AAAGP tem cerca de 380 sócios. “Este salão é importantíssimo, porque tem muita qualidade. Não é qualquer artista que pode entrar aqui. Nós selecionamos o que temos de melhor, não podemos vir com obras de princi-

piantes” explica ao LusoJornal Conceição Ruivo que foi professora de artes plásticas.

Conceição Ruivo já veio dois anos ao salão a título individual, no ano passado a associação já esteve presente, mas num pavilhão de outra associação. “Este ano decidimos vir com a nossa própria marca”.

Aquilino Ribeiro veio pela segunda vez ao Art Shopping, com a AAAGP. Emigrou para Paris em 1996 e por aqui viveu alguns anos, tendo aliás sido animador nas rádios portuguesas de Paris. Foi aqui que entrou no mundo das artes e a primeira exposição que fez foi organizada por Albino Paiva e Maria Fernanda Pinto na estação de TGV Marne-la-Vallée. Regressou a Portugal “para passar o milénio” e lá ficou, em Vieira de Leiria, onde tem um atelier de arte. Apresentou um quadro evocativo da Conquista de Ceuta, imitando azulejo, e um quadro que pintou com café. “Quando cheguei a Portugal não tinha com que pintar. Costumava ir tomar café a S. Pedro de Muel e com os restos do café, comecei a desenhar a cara da pessoa que me servia. Foi assim que comecei e em 16 anos fui afinando a



Conceição Ruivo com os artistas da AAAGP

LusoJornal / Mário Cantarinha

técnica, começando pelo traço, introduzindo volume e tridimensionalidade” explica ao LusoJornal.

O salão aconteceu ao lado do Museu do Louvre, nas galerias que se encontram junto da famosa pirâmide invertida, mas a 19ª edição da feira - em que vão estar representados mais de 600 artistas e galerias - não tem o ‘carimbo’ daquele que é um dos museus mais visitados do mundo.

Ainda assim, para César Barros Amorim, um pintor autodidata representado pela galeria austríaca Paks Gallery, ser convidado para expor junto ao Louvre é sinónimo de prestígio e de sonho concretizado. “Eu nasci em França, vim para Portugal com os meus pais emigrantes e nunca mais voltei. Quando comecei a pintar, em tom de brincadeira dizia que um dia, quando fosse a Paris, havia de ser

para expor no Louvre. E há brincadeiras que até se tornam a sério, o que é o caricato desta história”, contou o artista que assina as telas com o nome Mutes.

César Barros Amorim deu aulas de pintura na Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, onde é funcionário administrativo, e expôs na Suíça, Espanha, Milão, Londres e Frankfurt, sendo Paris “um bom passo”.

“Expor no Louvre é uma coisa única. É sempre muito bom para a nossa carreira, independentemente de não viver da pintura, porque trabalho num hospital há quase 16 anos. É sempre muito bom conseguirmos internacionalizarmo-nos. Mostra que trabalhar, trabalhar e trabalhar vale a pena, sobretudo quando se é autodidata”, explicou o pintor que se afirma “des-cubista” em referência às influências, na sua obra, da corrente artística do início do século XX.

Pela segunda vez consecutiva na feira esteve o pintor Tiago Azevedo, natural dos Açores e residente em Munique, na Alemanha, que este ano já levou a Nova Iorque e a Roma as telas inspiradas nos contos dos Irmãos Grimm.

Artista português Miguel Branco vai expor em Paris

Por Carina Branco, Lusa

O artista português Miguel Branco esteve representado na Feira Internacional de Arte Contemporânea (FIAC), em Paris, na semana passada, e vai ter duas exposições na capital francesa a partir de 8 de novembro.

Entre quinta-feira e domingo, na FIAC, no Grand Palais, a galeria Jeanne Bucher Jaeger expôs uma escultura e três pinturas de Miguel Branco, ao lado de obras de Nicolas De Staël, Jean Dubuffet, Arpad Szenes e Maria Helena Vieira da Silva, entre outros nomes marcantes da pintura do século XX.

De 8 de novembro a 12 de fevereiro, o Musée de la Chasse et de la Nature vai ter patente a exposição “Black Deer - Résonances, Enlèvements, interférences”, na qual vai acolher cerca de 40 trabalhos de Miguel Branco, a começar com uma escultura monu-



Miguel Branco - Exposição no Musée de la Chasse 10

mental de um veado em bronze, no pátio, e outras obras que vão estar nas salas das coleções permanentes e junto a uma exposição sobre pintura alemã de cenas de caça do século XIX. “O pátio do Musée de la Chasse

et de la Nature acolhe um veado em bronze, sentado num bloco, simultaneamente em alerta e silencioso (...). Durante mais de 30 anos, graças à pintura, desenho, escultura e imagem digital, a obra de Miguel Branco cen-

trou-se no animal como tema principal. As suas figuras são silenciosas e misteriosas como se estivessem separadas da sua natureza para serem vistas sob uma luz diferente”, indica o comunicado de imprensa do museu parisiense.

A mostra vai ser organizada em parceria com a galeria Jeanne Bucher Jaeger que, também a partir de 8 de novembro e até 21 de janeiro, vai apresentar, pela segunda vez, uma exposição individual de Miguel Branco, “concebida como um diálogo com a exposição no Musée de la Chasse et de la Nature”. A mostra chama-se “Spectres - On Birds, Skulls and Drones” e vai reunir “uma série de pinturas de pequeno formato que pontuam o espaço da galeria como pixels num ecrã virgem”, indica o comunicado enviado à agência Lusa.

“Três grupos de imagens emergem desta série - os pássaros, as ‘vanitas’

e os drones - convocando respetivamente a natureza, a cultura e a tecnologia. Estas imagens, discretas e contemplativas, parecem assombrar-nos como espectros silenciosos: câmaras de vigilância, drones e icebergs à superfície de águas cristalinas, tornaram-se estranhamente, símbolos de um presente”, explica o documento. Nascido em 1963, Miguel Branco expôs, em nome individual, no ano passado, no Museu Schloss Ambras, na Áustria, tendo obras nas coleções do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian e na Fundação EDP, em Lisboa, na Fundação de Serralves, no Porto, e no Museu de Arte Moderna Grão-Duque Jean (Mudam), no Luxemburgo, entre outras instituições.

Desde 1994, dirige o departamento de desenho e pintura da Ar.Co. - Centro de Arte e Comunicação Visual, em Lisboa.



“Vue sur Paris”

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Não penses para amanhã. Não lumbres o que foi de ontem. A memória teve o seu tempo quando foi tempo de alguma coisa durar. Mas tudo hoje é tão efêmero. Mesmo o que se pensa para amanhã é para já ter sido, que é o que desejamos que seja logo que for. É o tempo de Deus que não tem futuro nem passado. Foi o que dele nós escolhemos no sonho do nosso absoluto. Não penses para amanhã na urgência de seres agora”.

Extrato de “Escrever” de Vergílio Ferreira, escritor e professor português.

→ André Saraiva viveu a sua adolescência em Paris

Mural de André Saraiva com mais de 53 mil azulejos pintados à mão inaugurado em Lisboa

Um mural com mais de 53 mil azulejos pintados à mão, no qual foi desenhada uma “vista panorâmica de uma cidade sonhada” da autoria do artista André Saraiva, foi inaugurado na semana passada no Jardim Botto Machado, em Lisboa.

André Saraiva, filho de Portugueses, nasceu na Suécia em 1971, passou a adolescência em Paris, onde começou a vida artística e atualmente vive e trabalha em Nova Iorque. Lisboa era um sítio “onde vinha de férias”, em cujas paredes começou a pintar uns ‘graffiti’ no final da década de 1980, início de 1990, e com o qual criou uma “relação íntima”, contou, em entrevista à Lusa.

Na “cidade imaginária” retratada no mural de azulejos com cerca de 900 metros quadrados, André Saraiva representou lugares de que gosta e “lugares símbolo”. Ali estão, entre outros, a Ponte 25 de Abril, o elevador de Santa Justa e o Padrão dos Descobrimentos, de Lisboa, a torre Eiffel, de Paris, e o Empire State Building, de Nova Iorque. Mas também estão garrafas de vinho, barcos, o bar Baron (do qual é proprietário), uma casa de fado, o Museu do Design e da Moda (Mude) de Lisboa e, claro, Mr.A (personagem que espalhou por paredes de todo o mundo e é o seu ‘alter ego’). “É uma vista panorâmica de uma cidade sonhada, cidade que tem várias histórias,



Lusa / Tiago Petinga

onde cada um pode encontrar a sua própria história: sonhos, histórias de amor, viagens, histórias muito abstratas, tudo”, referiu.

Este projeto nasceu em 2014, no âmbito de uma exposição de André Saraiva no Mude. “Foi daí que começou a ser desenvolvida esta ideia de o André oferecer a Lisboa uma obra que inicialmente foi pensada como ‘graffiti’

e passou rapidamente a ser pensada neste suporte tão tradicional da nossa cidade que é o azulejo”, referiu a Diretora do Museu, Bárbara Coutinho.

O mural, além de estar inserido no Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa (PISAL), da Câmara, faz parte de uma “missão” do Mude, “um objetivo que o Mude sempre teve - e com esta obra dá um pri-

meiro passo com outra escala para que no futuro outras obras se repitam -, que é criar situações que permitam o desenvolvimento da indústria nacional em estreita articulação com artistas contemporâneos”.

“Foi um projeto que durante dois anos uniu várias entidades. O artista, que ofereceu o seu desenho, custeando as suas vindas a Lisboa e trabalhando em

fábrica com grande regularidade, e a fábrica Viúva Lamego, a empresa Aleluia”, disse Bárbara Coutinho.

Apesar de viver longe, André Saraiva acompanhou de perto a produção do mural: “Viajei muito entre Lisboa e Nova Iorque. Trabalhei com todos os artesãos e trabalhadores da fábrica, aprendi umas técnicas de azulejo”, contou, referindo que “demora mais tempo do que pintar com os sprays [que utiliza nos ‘graffiti’]”.

Os mais de 53 mil azulejos que compõem o mural foram todos pintados à mão. “O fabrico é o tradicional e foi todo pintado de uma maneira que se assemelhasse o mais possível à pintura de rua, do ‘graffiti’, através da qual o André se notabilizou em termos internacionais”, referiu a Diretora do Mude. O local onde foi colocado - o mural tem quatro frentes, que ladeiam o Jardim Botto Machado, no Campo de Santa Clara, onde duas vezes por semana se realiza a Feira da Ladra - não foi ao acaso.

André Saraiva já deixou outras obras de arte pelas ruas de Lisboa: o mural da Associação Abraço que pintou na década de 1990, numa parede das Amoreiras, perto de Campo de Ourique, e vários Mr.A em diversos locais.

Quando questionado sobre a possibilidade de pintar mais ‘graffiti’ em Lisboa, deixou um misterioso “não sei, tem que se ver”.

• PUB

Festival de

FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN
DÉLÉGATION EN FRANCE

4 octobre > 18 décembre

l'incertitude

CONFÉRENCES
DÉBATS

Fondation Calouste Gulbenkian – Délégation en France
39 bd de la Tour Maubourg
75007 Paris
www.gulbenkian-paris.org

EXPOSITIONS
FILMS

Conferência de Jorge Maximino na Guarda sobre António Ramos Rosa

A Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL) da Guarda promoveu uma conferência sobre “Imaginário e silêncio na poesia de António Ramos Rosa”, por Jorge Augusto Maximino. Jorge Maximino é escritor, investigador doutorado em Estudos Portugueses pela Universidade de Paris IV - Sorbonne e professor de literatura. A conferência foi promovida no âmbito do ciclo dedicado ao poeta António Ramos Rosa (1924 - 2013), que a BMEL promove este mês.

Escritor Hédi Kaddour apresentou livro em Lisboa

O escritor francês Hédi Kaddour, autor de “Les prépondérants” esteve em Lisboa, no passado dia 20 de outubro, no Institut Français du Portugal (rua Santos-o-Velho, 11) por ocasião do lançamento pela Porto Editora da edição portuguesa deste seu livro. De pai tunisino e mãe francesa, Hédi Kaddour é escritor, poeta, tradutor de inglês, alemão e árabe, professor e cronista, com formação em escrita jornalística. Leciona literatura francesa na New York University em France e escrita de reportagem na Ecole des métiers de l'information (EMI, Paris). Recebeu o Prémio Jean-Freustié, o Prémio Valéry Larbaud e o Grande Prémio do Romance da Academia francesa, para além de ter sido também um dos quatro finalistas do prémio Goncourt. O livro e o autor foram apresentados por Filipa Melo, escritora, crítica literária e jornalista.

Livres: Representação de l'homosexualité au Portugal

Acaba de ser editado pelas edições L'Harmattan, o livro «Queer(S) Périphérique(S) - Représentation de l'homosexualité au Portugal (1974-2014)» de Fernando Curopos. «L'homosexualité ne sera dépénalisée au Portugal qu'en 1982 et la loi autorisant le mariage entre personnes du même sexe adoptée en 2010. L'objet du présent ouvrage est d'analyser un certain nombre de productions artistiques couvrant la période 1974-2014, pour y voir comment s'y créent des 'identités sexuelles proscrites', ou au contraire, comment ces mêmes productions laissent voir ou entrevoir une affirmation identitaire et/ou des pratiques subversives, visant à contrecarrer 'les régimes disciplinaires', à la fois politiques et sexuels».

Exposition L'Atelier Tropical

Peintres, écrivains et savants français au Brésil

Par Dominique Stoenesco

Jusqu'au 20 décembre, la Maison de l'Amérique latine, à Paris, expose un ensemble exceptionnel de 74 aquarelles originales de Jean-Baptiste Debret, provenant des collections du Musée Castro Maya de Rio de Janeiro, ainsi qu'un carnet de croquis, prêté par la Bibliothèque Nationale de France, qui témoigne du travail effectué par cet artiste, à l'affût des pulsations de la vie quotidienne de Rio de Janeiro. Cette exposition, dont le Commissaire est Jacques Leenhardt, Directeur d'études à l'École des Hautes Études en Sciences Sociales, fête le bicentenaire de la «Mission française» au Brésil. En effet, en 1816, des artistes et des scientifiques avaient été invités à créer une Académie des Beaux Arts à Rio de Janeiro. Étant, depuis 1808, le nouveau siège de la Cour portugaise, le roi João VI se devait de doter Rio d'une infrastructure qui reflète la grandeur de la monarchie. Pour cela, il commença par ouvrir les ports et libéraliser le commerce.



Régisseur fouettant un esclave

J.-B. Debret

Peintre et mémorialiste, Jean-Baptiste Debret (1768-1848) ne fut pas un voyageur occasionnel séduit par l'exotisme de l'ancienne colonie portugaise. Il vécut à Rio de Janeiro quinze années, y travailla et participa à la vie locale. C'est en ethnologue et sociologue qu'il témoigna de la vie urbaine et quotidienne des colonisa-

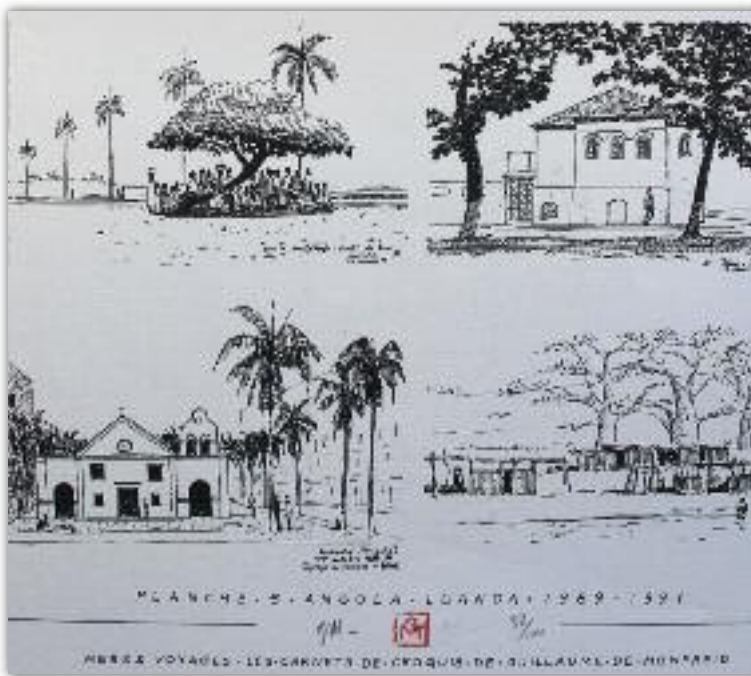
teurs portugais, des Indiens, et plus particulièrement de celle des esclaves, qui constituaient à l'époque la principale population laborieuse. Et c'est en historien qu'il analysa la naissance d'une Nation, en accord avec la sensibilité politique qu'il avait acquise durant la Révolution de 1789. À son retour en France, Jean-Baptiste

Debret publia un ouvrage relatant son expérience, illustré de 152 planches lithographiques tirées de ses aquarelles: «Voyage pittoresque et historique au Brésil» (éd. Firmin Didot, Paris, 1834-1839). Il participa ainsi à un vaste mouvement de savants et d'artistes qui découvrirent un Brésil désormais ouvert aux étrangers. L'exposition L'Atelier Tropical offre également quelques repères permettant d'apprécier le vaste développement intellectuel et artistique qui entoure la «Mission française», avec Ferdinand Denis et l'architecte Grandjean de Montigny. Par ailleurs, elle met en valeur le domaine de la botanique, autour d'Auguste Saint-Hilaire, de son herbier et de ses écrits, ainsi que des dessins de l'explorateur Hercule Florence. Enfin, signalons que dans le cadre de ce bicentenaire, un colloque intitulé «Le moment 1816 des sciences et des arts. Regards croisés franco-brésiliens», se tiendra à la Bibliothèque Nationale de France (25 novembre) et à la Maison de l'Amérique latine (26 novembre).

Croquis de Guillaume de Monfreid sur l'Angola et autres

Par Gracianne Bancon

Au 13 rue Scipion, à Paris, après avoir traversé une belle et grande cour pavée de l'ancien hôtel particulier Scipion de style Renaissance, le public accède à une grande salle en rdc aux fonctions polyvalentes, comme on disait dans les années 70-80. Ces locaux appartiennent dorénavant à l'Assistance Publique des Hôpitaux de Paris. Jusqu'au 4 novembre y sont exposés une quarantaine de planches issues de carnets de croquis saisis sur le vif à l'encre de chine, par Guillaume de Monfreid Architecte lors de ses nombreux déplacements professionnels à l'étranger essentiellement au Moyen Orient et en Afrique. Une de ses planches, numérotée 5, concerne l'Angola, sa capitale Luanda et ses environs où il séjourna et travailla par intermittence pendant les années de guerre entre 1989 et 1991. Parmi ses dessins figurent: l'Igreja de Nazaré, la plus ancienne église d'Afrique édifée en 1664, une belle demeure coloniale dans l'Ilha de Luanda, et les inévitables avenues bordées de majestueux Bao babs, la



Forêt de Bom Jesus, sans oublier les barques de pêcheurs autour de la baie de Luanda sur les rebords desquelles se sont posés de grands oiseaux marins. L'impossibilité de prendre des photos, sous peine de passer pour un es-

pion, a incité Guillaume de Monfreid à réaliser des croquis de petits formats en quelques minutes pour saisir l'atmosphère, les volumes et proportions des sites parcourus. Il lui a fallu parfois ruser avec deux compères pour croquer, vitres ou-

vertes, depuis le siège du passager la si belle église de Nazaré, située juste en face d'un ministère important à l'époque, de la guerre ou de la défense. Devant lequel, il était tout juste toléré de passer: même pas question de s'arrêter en voiture. Les traits de ses croquis sont fins et précis et mettent en valeur l'essentiel. Son stylo anglais à encre de chine le suit partout. Sa patte de l'Architecte professionnel alliée à ses talents de dessinateur et d'aquarelliste par ailleurs, campe les silhouettes des personnages, les toitures se découpant sur le ciel à la tombée de la nuit toujours rapide de part et d'autre de l'équateur. Jeu d'ombres matérialisé avec des courtes hachures en diagonales plus ou moins serrées pour donner du relief au dessin. Pour qui connaît l'Afrique, l'on s'y retrouve aisément, emporté par la magie de l'ambiance régnante. Ne manque plus que les odeurs pour s'y retrouver. A voir, jusqu'au 4 novembre.

Infos: 01.40.27.44.51

Portugal Mag Edições lança Coletânea de Poesia Lusófona em Paris

A Portugal Mag Edições está a lançar para todo o mundo, em especial para a comunidade da Lusófona, a 1ª Coletânea de Poesia Lusófona em Paris. A Portugal Mag Edições convidou para coordenar a Coletânea o escritor português Adélio Amaro, “autor de vários projetos desta área, reco-

nhecidos na Comunidade Lusófona em todo o mundo, e tem como objetivo promover a Língua Portuguesa e será mais um gota no oceano da Lusofonia, fomentando o trabalho desenvolvido pelos Poetas de Língua Portuguesa”, diz uma nota enviada à imprensa. Assim, a editora pretende “promo-

ver todos os Poetas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor espalhados por todo o mundo”. E explica que “estão já a ser feitos contactos com diversas entidades e instituições da Diáspora no sentido de conseguir promover da melhor forma e dimensão os

Poetas Lusófonos e a Língua Portuguesa”. “Que esta gota poética possa ser mais uma na elevação da Língua de Camões. Assim, esperamos a colaboração de todos aqueles que amam a Língua Portuguesa e, neste caso, a Poesia”. Infos: antologia@portugalmag.fr

→ La flutiste Liesl Stoltz et le pianiste José Dias

Duo de piano et flûte a enchanté Paris

Par Ricardo Vieira

La Maison du Portugal André Gouveia, à la Cité Universitaire Internationale de Paris a accueilli avec enthousiasme le duo formé par la flutiste sud-africaine Liesl Stoltz et le pianiste portugais José Dias, les deux à résider actuellement en Afrique du Sud.

Ce magnifique duo a émerveillé les curieux parisiens avec leurs morceaux d'origine sud-africaine et le but a été atteint, en nous faisant tomber amoureux des 7 compositeurs présentés dans ce concert.

Liesl Stoltz, avec une technique parfaite à la flûte et avec une musicalité très naturelle et parlante, a ébloui les auditeurs avec l'accompagnement irréprochable de José Dias qui s'est mis au piano avec une sonorité très diversifiée et une respiration très poétique, digne de la «ville lumière».

Pendant une heure, les Parisiens ont pu faire un beau voyage au monde sonore de l'Afrique du Sud, en découvrant un vrai arc-en-ciel musical: Paul Hammer, Peter Klatzow, Hendrik Hofmeyr, Alexander Johnson, Robert Fokkens, Adrian More, Stefans Grové,... Liesl Stoltz a étudié à l'Université de Stellenbosch sous la direction d'Eva Tamassy puis elle a suivi des master classes à Johannesburg. En 1995, le flûtiste franco-japonais Shigenori Kudo, lui propose une bourse d'études à l'École Normale de Musique Alfred Cortot, à Paris. Elle a également étudié avec Pierre-Yves Artaud (Conservatoire de Paris et spécialiste international de la musique contemporaine), Chantal Debushy (musique de chambre) et Peter-



LusoJornal / Ricardo Vieira

Lukas Graf à l'Accademia Internazionale Superiore di Musica Lorenzo Perosi (Italie) et a obtenu plusieurs diplômes de concertiste avec mention.

En 2000, Liesl et le guitariste Pedro Rodrigues ont créé l'ensemble Opus Duo; depuis, les deux musiciens se sont produits en France, en Italie et en Afrique du Sud. En 2001, ils ont remporté le 2ème prix du Concours international de musique de chambre Gaetano Zinetti, qui se tenait à Vérone (Italie), et le «Morelati Award for Excellence». Le duo a enregistré un CD en 2004, qui a été nommé pour les récompenses GMT et SAMA en Afrique du Sud.

En ce qui concerne le pianiste portugais, José Dias est parti en Afrique du Sud en 2001 pour étudier à l'Université de Stellenbosch, où il a achevé son BMus Honours cum laude, après quoi il continue ses études à l'Hochschule für Musik und Theater à Zurich (Suisse) où il obtient son Konzertdiplom avec distinction. En 2007, José Dias a pris la poste de pianiste répétiteur à l'Opéra de la Cité du Cap, où il accompagne les artistes de CTO dans des nombreuses présentations en concert, et où il participe comme répétiteur aussi que vocal coach dans des productions opéramiques allant de Monteverdi à Gershwin et Jake Heggie.

L'année 2011 a marqué le début d'une déjà remarquable carrière d'interprète, où il est présence régulière dans les plus importantes salles en Afrique du Sud, aussi qu'aux Festivals des Arts comme Aardklop, KKNK, Klein Karoo Klassique, Wordfees, etc.

José Dias est de plus en plus en demandé comme soliste, musicien de chambre et accompagnateur, et il a aussi été le Directeur musical des productions opératiques «Amore» et «Waansin» de Biblioteek Productions - la dernière étant déclarée la meilleure production au Festival Aardklop, et ayant reçu deux Prix Fiesta et 7 nominations.

Mísia va chanter pour Amália à la Cigale

Par Jean-Luc Gonneau

Moins d'un mois après la sympathique escouade fadiste venue de Lisboa pour rendre un hommage à Amália Rodrigues, c'est Mísia (qui ne fait rien comme tout le monde, rappelons-le), Mísia, la plus parisienne des divas du fado (la jeune Suzana Maria Alfonso de Aguiar devint Mísia en référence à Mísia Sert, la reine des milieux culturels parisiens pendant des décennies, à partir de la fin du 19ème siècle), Mísia, la moins «amaliennne» des grandes fadistes d'aujourd'hui, ce qui ne l'empêche pas de révéler Amália, c'est donc Mísia qui rendra à son tour un hommage à Amália, le 28 octobre, à 20h00, dans la belle salle de la Cigale, près de Pigalle, ça rime.

Nous avons déjà rendu compte du double CD «Para Amália» sorti en France voici un an, et qui a depuis formé la matière de nombreux concerts à travers le monde. Et Paris qui attendait son tour, que voilà enfin. Comme dans l'album, le concert se partagera entre des fados accompagnés du seul piano du maestro italien Fabrizio Romano, talentueux, jovial, tout en rondeurs (portera-t-il cet amusant petit chapeau qu'il arborait lors du concert 'Delicatessen' l'an dernier à l'Européen?), et d'autres avec Bernardo Couto, peut-être le plus conceptuel des cadors de la



guitare portugaise (ce n'est pas un hasard s'il est le guitariste préféré d'António Zambujo), le solide André Ramos à la viola, et Daniel «Didi» Pinto à la viola baixa, qui tenait les deux guitares dans l'album 'Para Amália'.

Mísia, qui sortira bientôt un CD de «best of» pour les 25 ans de sa carrière discographique, riche aujourd'hui de douze albums (dont deux

doubles), avait déjà inscrit à son répertoire des fados chantés par Amália, mais à dose homéopathique, soucieuse qu'elle a toujours été de rechercher des compositions originales, sollicitant de grands noms de la littérature portugaise pour écrire pour elle. 'Para Amália' est donc une exception. Une exception aussi parce que la majorité des titres ne sont pas les plus connus du répertoire d'Amália (cer-

tains sont d'ailleurs postérieurs à la mort de la grande dame du fado, mais dédiés à elle par leurs auteurs et par Mísia). Et comme on pouvait s'y attendre, Mísia ne tente pas, comme beaucoup (trop?) s'y risquent, de s'inspirer du style vocal d'Amália: Mísia est Mísia et le demeure. Comme chacune de ses prestations, comme chacun de ses albums, 'Para Amália' est le fruit de longues réflexions mêlées à des coups de cœur: chez elle, passion et pensée ne sont pas antagonistes, mais provoquent des tensions dont elle extrait les meilleurs fruits. La totalité de son œuvre discographique témoigne de son attachement à l'idée d'album thématique, dont le précurseur furent sans doute Carlos do Carmo avec son 'Um Homem na cidade' (1977) et, tiens donc, Amália Rodrigues dans un format plus modeste (45t de quatre titres, 1965) lorsqu'elle consacra un disque à des textes de Camões, ce qui lui valut quelques critiques de prétendus puristes.

Tout ceci pour dire que le 28 octobre, Mísia sera passionnée et la soirée passionnante. Si vous en avez le loisir, ne la ratez pas.

La Cigale

120 boulevard de Rochechouart
75018 Paris

Infos: 01.49.25.89.99

Organista Vincent Dubois tocou em Portugal

O organista titular da Catedral de Notre-Dame, em Paris, Vincent Dubois, atuou em Portugal, apresentando-se em dois recitais, que incluíram peças de Bach e Mozart. "Vincent Dubois é dos jovens organistas mais brilhantes da atualidade, facto que veio a ser confirmado com a sua recente nomeação para a Catedral de Notre-Dame. Desde que venceu dois dos concursos internacionais de maior prestígio (...), em Calgary, no Canadá, e em Toulouse, deu início a uma carreira de concertista bastante reconhecida", realçou à Lusa o organista António Esteireiro, professor de órgão nos Cursos Nacionais de Música Litúrgica, organizados pelo Santuário de Fátima.

Dubois tocou primeiro na Igreja de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, nos arredores de Lisboa, num órgão de tubos construído por Dinarte Machado, e depois no órgão Mathis da igreja do Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

Nos dois recitais o organista apresentou o mesmo programa, constituído por temas de Johann Sebastian Bach, Wolfgang Amadeus Mozart, Félix Mendelssohn, Louis Vierne, Olivier Messiaen, e ainda uma improvisação, pelo organista.

Esta é a terceira vez que Vincent Dubois se apresentou em Portugal, tendo participado há alguns anos no Festival Internacional de Órgão de Lisboa.

Atualmente é também Diretor-geral do Conservatório Nacional Superior de Música de Strasbourg.

L'Académie de fado emmène ses élèves à la rencontre du public

Cette année, l'Académie de fado teste de nouvelles rencontres entre ses élèves et le public francilien.

Les élèves et professeurs de l'Académie de fado seront présents au restaurant Passarito, 10 rue Goncourt, à Paris 11, «Bistro Luso-Gaulois» comme le patron César le dit si bien, pour une soirée de «Fado Vadio» ouverte donc à tout public, chanteur, musicien ou simple amateur de fado, le jeudi 17 novembre, à partir de 20h00.

Le jeudi 24 novembre, à partir de 19h00, l'Académie animera un «apéro-fado» avec ses élèves et professeurs au Portologia, la Maison des porto, 42 rue Chapon, à Paris 3, autour d'un verre de porto et quelques gourmandises.

www.aacademie-defado.com
aacademiedefado@gmail.com
Infos: 01.43.28.14.61

Dominique
Stoenesco

Un livre par semaine

«100 mensonges pour de vrai», de Helena Parente Cunha



Le 21 octobre dernier, à la Librairie Portugaise et Brésilienne, à Paris, avait lieu le lancement du livre «100 mensonges pour de vrai» (éd. Anacaona), - titre original: «100 mentiras de verdade» - de Helena Parente Cunha, en présence de ses deux traductrices, Regina Antunes Meyerfeld et Christine Pâris Montech.

Née en 1930 à Salvador de Bahia, professeure émérite de l'Université Fédérale de Rio de Janeiro, nouvelliste, romancière, traductrice et critique littéraire, Helena Parente Cunha excelle dans la micro-nouvelle, ce genre littéraire apparu au Brésil dans les années 1960 et qui constitue l'une des tendances fortes de la littérature contemporaine brésilienne. Sa prose, d'une apparente simplicité, est souvent désenchantée, mais toujours délicate et poétique. Joliment illustrées par Lucia Hiratsuka, les 100 micro-nouvelles que réunit ce recueil nous offrent des instantanés, des bouts de vie cachés sous la routine du quotidien. S'appuyant sur une écriture très concise, parfois bousculant volontairement la syntaxe, rapprochant la réalité et la fiction, Helena Parente Cunha assemble ses histoires courtes comme une série de petits tableaux en mouvement et indépendants les uns des autres, mais en même temps liés par un sentiment de compassion face au désarroi humain, ou de tendresse, comme dans cette micro-nouvelle intitulée «Différence d'âge»:

«Elle avait soixante-deux ans et elle aimait un jeune homme qui en avait trente. Confiante, elle ne cessait de répéter. Quel mal y avait-il à cette différence d'âge? Consciencieusement, chaque fin de mois, elle payait le loyer de la petite chambre où elle habitait avec Joaquim. Tous les soirs, elle préparait fièrement le dîner de Joaquim. Tous les matins, elle était heureuse de remplir de café la thermos de Joaquim. Et, avant de partir travailler, elle s'affairait à laver et à repasser le linge de Joaquim. Se démenant dans tous les sens. Et tout cela en silence, afin que Joaquim ne se réveille pas. Et Joaquim, Maria? Joaquim? Il m'adore!»

➔ Espectáculo foi apresentado por Isabel Angelino

Concerto de Hugo Manuel apresentou novo álbum em Noisy-le-Grand



LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Mário Cantarinha

Foi no sábado passado que o cantor Hugo Manuel animou a noite do Espace Michel-Simon em Noisy-le-Grand (93), onde apresentou o seu último álbum, «Razão do meu viver». O espetáculo apresentado por Isabel Angelino (RTP) teve sala cheia, e o público deleitou-se com a voz do cantor.

O artista declarou estar muito satisfeito. «Já há muitos meses que estávamos em preparação para dar o melhor ao público e poder apresentar o meu novo trabalho. Verifiquei que o público batia palmas desde o início e aderiram bem às minhas músicas».

Quanto à escolha do cantor José Fer-

nandez-Gipsy, que animou a primeira parte do concerto, foi natural para o artista português radicado em França. «Merecia que o convidasse, porque canta muito bem». Gipsy, que cantou o tema «My Way» com Hugo Manuel e que interpretou alguns temas na primeira parte do concerto, também se mostrou satisfeito com o espetáculo e com a colaboração com o cantor português. «É um amigo e ao mesmo tempo foi um prazer passar este momento juntos. Gosto muito do público português e estou impaciente de ir cantar a Portugal» acrescentou ao LusoJornal.

Agora Hugo Manuel vai concentrar-se na promoção do seu novo álbum e não deverá pisar os palcos antes de



LusoJornal / Mário Cantarinha

janeiro. «Gravei este trabalho em Paris, mas os temas foram compostos em Portugal, com base nas minhas ideias e sentimentos», confessou ao LusoJornal.

Por seu lado, Isabel Angelino, a apresentadora de programas de televisão do canal público português, admitiu no final ser sempre um «desafio poder apoiar os artistas portugueses. Quando o Hugo Manuel me convidou, eu não o conhecia muito bem, então tentei conhecer melhor o percurso dele e ouvi os discos. Um artista como ele, que está afastado do país há muitos anos, que continua a manter as nossas raízes, as nossas tradições e sobretudo a nossa língua, que é o mais importante, eu só posso sair daqui muito orgu-

lhosa».

Isabel Angelino observou a reação do público que achou uma vez mais «fantástica». A apresentadora da televisão confiou ainda que iria provavelmente transmitir «esta mensagem na sua rubrica às terças-feiras, no programa «Agora conta-nos» na RTP. «Adorei este público caloroso. É sempre muito melhor do que em Portugal. Costumamos ser sempre muito mais acarinhados por quem está fora do país e sentimo-lo de forma diferente, porque nós também estamos fora de casa e ao mesmo tempo sentimo-nos em casa», concluiu em declarações ao LusoJornal. O concerto foi realizado graças à parceria das empresas Caixa Geral de Depósitos (na foto) e Fidelidade.

Exposição «Viral» do Pavilhão do Conhecimento está em Paris

A exposição «Viral», do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, está atualmente em Paris, no Palais de la Découverte, da capital francesa.

A inauguração contou com a presença da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do governo português, Maria Fernanda Rollo, do seu homólogo francês, Thierry Mandon, e da Presidente da Ciência Viva, Rosalia Vargas.

A exposição resulta de uma parceria entre o Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, em Lisboa, com os museus Cité des Sciences et de l'Industrie, em Paris, e Heureka, em Helsínquia. Foi inaugurada em novembro do ano passado, na capital portuguesa, e encerrou no passado dia 11 de setembro.

«Viral» é uma exposição interativa que explica o que é o contágio, como acontece e o seu impacto, recorrendo à biologia, epidemiologia, saúde pública, ciência das redes, psicologia e ciências sociais. A exposição tem por objetivo explicar os mecanismos de contágio, ensinar que este também é positivo e que estar protegido dele «não é possível».

Cláudia Velhas, Coordenadora da mostra, explicou à Lusa, quando da sua inauguração, em Lisboa, que a exposição começa por explorar o lado



biológico do contágio, o que é negativo, os vírus e as bactérias.

«O contágio não é só a transmissão de doenças, mas também pode ser a transmissão de emoções, de ideias, ou mesmo de comportamentos, que podem ser positivos», disse Cláudia à Lusa. E deu exemplos, como o riso ou o bocejo, cujo contágio pode ser experimentado na exposição, como muitas outras experiências ao longo dos seus 16 módulos.

A responsável disse ainda que a exposição termina com uma ideia. «De que fazemos parte do contágio, que fazemos o contágio funcionar, para o bem e para o mal, para a transmissão de doenças mas também para a

transmissão de boas ideias, de bons comportamentos. Podemos fazer o mundo avançar, evoluir, com a ideia de que temos poder de contagiar os outros».

Depois de meses a trabalhar na iniciativa, Cláudia Velhas não teve dúvidas: podemos fazê-lo de forma positiva ou negativa mas o contágio vai fazer parte das nossas vidas, é o que faz de nós também seres humanos.

Chegar a essa conclusão parece ser mais fácil do que materializar uma exposição de módulos interativos tridimensionais sobre o que é contágio, sobre o que é viral, disse então a Presidente do Centro, Rosália Vargas.

Também em declarações à Lusa, a responsável explicou que a exposição surge no âmbito de um consórcio internacional que junta o Pavilhão de Lisboa com outros dois centros de ciência, o Cité des Sciences et de l'Industrie, de Paris, e o Heureka, de Helsínquia. A eles coube-lhes organizar exposições sobre a loucura e sobre o risco. «Pensamos que este tema da exposição, «Viral», é um tema muito presente na nossa vida, quer a nível económico, social, político e de saúde», disse, explicando que ser viral é muito mais do que ser um vírus que deixa as pessoas doentes. E acrescentou: Os mais novos pensam em viral nunca de forma imediata associada a doenças, pensam é nas redes sociais, na comunicação entre pessoas.

E contagiante e viral pode ser tudo, desde um vídeo na internet à forma de vestir, ao que se compra ou que se come, disse Cláudia. «Viral», a exposição, inclui módulos que abordam o contágio de uma multidão, o controlo de uma epidemia, o riso ou o bocejo. E para os que, mesmo assim, se sentem imunes ao contágio, a mostra inclui uma balança, que permite perceber os poucos quilos que cada um teria se o seu corpo não fosse quase todo constituído por bactérias, fungos e vírus.

→ Associação em Montpellier

Casa Amadis: a “melhor vitrina da lusofonia”

Por Clara Teixeira

Conhecida como a “melhor vitrina da lusofonia” em Montpellier, o Centro Cultural Casa Amadis não conseguiu porém acolher muitos alunos este ano. Com apenas 4 alunos inscritos desde setembro, Tito Lívio Santos Mota, Presidente e professor de português no seio da associação, lamenta que não haja mais inscritos e que o preço embora reduzido, possa dissuadir a maioria em não inscrever-se.

Com 4 adultos, dos 22 aos 60 anos, as motivações são várias para aprender a língua de Camões. “Este ano não tenho nenhum lusodescendente, são todos Franceses. Costumo ter sempre alguns lusodescendentes mas desta vez não”.

Para além das aulas coletivas Tito Lívio também propõe aulas individuais.

Casa Amadis pretende defender e promover a difusão das culturas lusófonas (letras, arte, ciências humanas e gastronomia) em Montpellier, criar contactos e intercâmbios com outras instâncias e organizações culturais da região ou ainda promover encontros regulares entre estudantes lusófonos. Divulgar e promover a cultura lusófona junto dos não lusófonos e sobretudo “dar uma imagem positiva, atualizada de Portugal aos Franceses. Muitos pensam que Portugal é um país rural ou atrasado, mas não é o caso”, observa.

Casa Amadis não pretende ser uma “associação portuguesa” reservada apenas aos Portugueses. Pretende divulgar as culturas lusófonas. Também não é uma associação reservada a imigrantes de língua portuguesa. “Pretende ser aberta a todos, para dar a conhecer os diferentes aspetos e especificidades do mundo lusófono. Fazer descobrir à maioria os escritores, poetas, dramaturgos, cineastas, pintores, escultores, fotógrafos, artis-



Tito Lívio Santos Mota, Presidente de Casa Amadis

LusoJornal / Carlos Pereira

tas plásticos, coreógrafos, e também a História, a economia político-social, os costumes, a gastronomia da lusofonia. Daí a biblioteca bilingue que permite o acesso às culturas de língua portuguesa, com cerca de 4.500 volumes. “É uma biblioteca universal, aberta a todos os sócios”.

Por 15 euros por ano podem ter acesso à biblioteca e levar os livros alguns dias para casa. “Verificámos que havia grandes dificuldades para ler livros portugueses. Apenas as universidades possuem livros lusófonos e só quem for professor ou estudante universitário pode ter acesso. Ora nós aqui temos todos os géneros de livros para qualquer tipo de público”.

Uma das dádivas mais importantes foi da biblioteca de Seixal. Porém Tito Lívio já está apensar como há-de ir buscar os futuros livros que a Faculdade d'Aix-en-Provence quer doar, “e então aí vamos quase dobrar o número de volumes da biblioteca”.

Mas o Presidente está consciente de que o grande problema é a falta de dinheiro e que isso reflete no seio da Comunidade e no apoio das instituições portuguesas. “Anteriormente, a Fundação Gulbenkian ajudava-nos integralmente com alguns projetos, hoje já não ajuda. Também o Instituto Camões e a Mairie de Montpellier têm falta de meios e ajudam esporadicamente”, aponta ao LusoJornal.

Criada em finais de 2003, por Tito Lívio Santos Mota e Florent Robin, a associação tem tido uma atividade intensa. Regularmente solicitada para participar em congressos e festivais em França, o fundador reconhece que gosta de trabalhar com as autarquias portuguesas, que são muito ativas. “Gosto de trabalhar com a Casa Cultural de Setúbal e com a ajuda da Escola de arquitetura de Lisboa já fizemos uma exposição sobre o urbanismo e arquitetura em Lisboa. Também pusemos em contacto a

municipalidade de Óbidos com a de Montpellier, através dos laços culturais que desenvolvem”. Aliás, na segunda-feira passada, uma conferência teve lugar na Casa Cultural de Setúbal com a colaboração da Mairie de Montpellier.

Não obstante as dificuldades financeiras, a associação Casa Amadis é reconhecida pelas instituições locais e nacionais. A sua visibilidade nunca parou de crescer. Situada numa sede confortável e no centro da cidade, possui todas as qualidades para atrair mais sócios e mais alunos. Está aberta todos os dias, entre as 16h00 e as 18h00.

A equipa de Tito Lívio fica à sua espera para falar em português e passar um momento convivial.

Casa Amadis117 rue des Etats Généraux
34000 Montpellier

Infos: 04.67.64.02.75

Da Légion Etrangère para a presidência de um grupo folclórico

Por Vítor Oliveira

Marfido Dias Dinis é antigo combatente medalhado da Legião Estrangeira, onde serviu mais de 21 anos, e que levou a que lhe fosse entregue a Medalha de antigo combatente por parte do Estado Francês.

Atualmente é um dos Presidentes do grupo folclórico Violetas de Toulouse, cidade onde se instalou depois de servir na Legião.

É ainda medalhado pelo Zaire, quando esteve a combater para defesa do país. Possui ainda a Medalha do ultramar da Legião Estrangeira e a Medalha da defesa nacional em ouro, a mais alta distinção desta categoria. Serviu a França como “Caporal Chefe” em países como a Somália, Djibouti, República Centro Africana, Mayotte, Líbano, Zaire e Chade.

Marfido Dias Dinis alistou-se em 1973 com apenas 21 anos de idade. Ainda antes desta idade, e ainda em Portugal, tinha servido nas tropas paraquedistas. O seu alistamento na Legião Estrangeira aconteceu em Marseille, seguindo-se a instrução do curso na ilha da Córsega.

A participação anual na festa da “Prise d’arme”, a 31 de abril de cada ano, é ainda um momento em que “se sente reconhecido”. Marfido Dias Dinis pertence ao “2ème Regiment Etranger de Parachutiste”.

Fidelidade oferece a adesão à CCPF

A seguradora Fidelidade, “cumprindo a sua missão de apoio constante e determinado à Comunidade portuguesa, nomeadamente através do acompanhamento à rede associativa”, estabeleceu uma parceria com a Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) e oferece o custo da primeira adesão (30 euros) às 100 primeiras associações que adiram àquela instituição.

A CCPF é a única confederação nacional de associações portuguesas e lusófonas em França, cujo objetivo principal é o de “unir, organizar, promover e auxiliar esta vasta e dinâmica rede associativa”.

www.ccpf-france.org

→ Em Taverny, na região parisiense

Associação “Graines de Luso” ensina a brincar em português em França

Por Carina Branco, Lusa

A associação “Graines de Luso” ensina crianças dos quatro aos onze anos a brincar em português na cidade de Taverny (95), nos arredores de Paris.

Seja com fantoches, jogos de tabuleiro ou outras animações, o objetivo é ensinar às crianças a língua portuguesa através do jogo, disse à Lusa uma das fundadoras do projeto, Isabel Carvalho. “O projeto nasceu com a ideia que queríamos fazer uma proposta diferente para divulgar a língua portuguesa e a cultura lusófona às crianças. Achámos que o lúdico ainda não era uma área explorada pelas outras associações”, explicou a lusodescendente.

Isabel de Carvalho, licenciada em Informação e Comunicação, juntou-se à melhor amiga, Sónia Bonis, formada em Contabilidade, para criar a associação que nasceu no ano passado,



havendo ateliês às segundas, quartas e quintas, nos quais “90 por cento das crianças têm um pai francês e o outro português”.

Este ano letivo, os jogos abordam o tema dos castelos, reis e rainhas, depois de um ano em que o desporto foi o “rei” dos ateliês.

As duas amigas, de 42 anos, são fi-

lhas de Portugueses da Guarda e da Madeira, nasceram em França e mantiveram uma ligação com a língua portuguesa que agora querem transmitir aos próprios filhos e a outras crianças. “A gente conhece-se desde o liceu Molière, em Paris, estudámos as duas Português, somos as melhores amigas do mundo. Este projeto é mesmo um

projeto de coração e a gente fazê-lo juntas é uma aventura que continuamos a viver juntas”, continuou Isabel de Carvalho.

Este ano, a associação fez um jantar de gala no qual subiram ao palco os músicos são-tomenses Calema, a quem foi entregue um cheque de mil euros para comprar material para as escolas de São Tomé e Príncipe e ajudar crianças em dificuldade.

“O objetivo da associação é, não só iniciar as crianças à língua, mas também fazer viver momentos de partilha, partilhar com outras crianças, outras famílias e aí chegámos a ações de solidariedade para com outras crianças lusófonas”, concluiu.

Na Noite de Gala oferecida pela autarquia parisiense à Comunidade portuguesa, no Hôtel de Ville de Paris, a associação “Graines de Luso” venceu o “Prémio Cap Magellan - Caixa Geral de Depósitos da melhor iniciativa cidadã”.

Festival de folclore em Chaville



LJ / Mário Cantarinha

Por Mário Cantarinha

A Associação Cultural dos Portugueses de Chaville (92) organizou o seu Festival folclórico no domingo passado, no ginásio Colette Besson. Com uma sala cheia e bastante animada, o Presidente da associação, Amândio do Carmo, reconheceu estar muito contente com o sucesso da festa. “Já vai na 36ª edição, e apesar de haver muitas festas hoje noutras associações, temos conhecido sempre um sucesso grande todos os anos”. Com 6 grupos de folclore presentes, o responsável sublinhou a ajuda da municipalidade. “Foram precisos vários meses para uma boa organização e sem a ajuda da Mairie seria muito mais complicado”. A associação costuma festejar as grandes datas ao longo do ano. “Vamos celebrar obviamente a Passagem de Ano, depois o Carnaval, e outros eventos importantes”. O grupo está aberto a novos membros, “quem quiser integrar o nosso grupo pode vir, estamos abertos a todos”, apontou. O Presidente da associação sublinhou a importância do folclore no seio da coletividade mas lamentou contudo o fecho das aulas de português, por falta de alunos.

Também o Maire Adjoint Hubert Panissal, com o pelouro do meio associativo, encorajou este evento. “É preciso animações na cidade e esta associação faz bem isso, é uma das associações mais importantes de Chaville. Eles ajudam-nos em diversas ações e nós tentamos apoiá-los quando precisam. Felicito o trabalho do Presidente e da sua associação e tenho orgulho que eles façam parte desta cidade”, declarou ao LusoJornal.



O LusoJornal informa que José Manuel Santos deixou de colaborar com este jornal, no sul da França.

Para qualquer informação, queira contactar-nos diretamente: contact@lusojornal.com

→ Pour la quatrième année

Cap Magellan a organisé la Queima das Fitas



Cap Magellan

Une semaine après le Gala à l'Hôtel de Ville de Paris, l'association Cap Magellan a organisé, pour la quatrième année, une fête étudiante à destination des jeunes lusophones et lusophiles: la Queima das Fitas.

Au Portugal, les étudiants célèbrent l'obtention de ces diplômes avec la Queima das Fitas au mois de mai. En France, Cap Magellan organise chaque année sa propre Queima au mois d'octobre.

Ainsi, le samedi 15 octobre, à la Salle

des Fêtes de la Mairie du 14ème, Cap Magellan a invité les jeunes lusophones et lusophiles, ainsi que «tous ceux désirant célébrer le mérite de la jeunesse lusophone». L'objectif ici était de féliciter tous les diplômés lusophones et lusophiles par une cérémonie symbolique, traditionnelle et festive en présence de leur famille et de faire de cet événement un rite de passage, cette remise du diplôme marquant la fin d'un cycle et le début d'une autre vie» dit une note de l'as-

sociation.

Pour débiter cette fête étudiante, et élément indispensable à toute fête de remise de diplôme portugaise, la Tuna «FAN-Farra Académica de Coimbra» a envouté les présents - surtout les jeunes filles - avec leurs chants traditionnels et leurs «serenatas». Ils ont également remis à dix personnes tirées au sort, des «capas académicas».

Ensuite, au cours d'un concours artistique, quatre jeunes ont pu montrer

aux yeux de tous leurs talents artistiques: le dessin pour Ana Isabel, le piano pour Léonor, le saxophone pour Jade et, enfin, la danse pour Anastasia. Le public devait par la suite choisir son talent préféré en votant. Ce dernier a désigné... Anastasia!

Grâce à CIC Iberbanco, elle a remporté un vol aller-retour pour le Portugal!

Cap Magellan a également accueilli l'association Jogaki, qui a apporté un peu de soleil du Brésil avec une démonstration de capoeira. Les invités ont également eu l'opportunité de revoir la chanteuse Lúcia de Carvalho, jeune talent lusophone qui avait remporté une semaine auparavant le prix de la révélation artistique lors du Gala à la Mairie de Paris. DJ Nays a, lui aussi, fait danser les invités!

Enfin, grâce aux partenaires de Cap Magellan, les invités ont également pu échanger, discuter autour d'un verre et de douceurs salées et sucrées; ou autour d'une table en participant au speed-dating culturel! Cette «nouauté» 2016 a permis, sous la forme d'un jeu, de créer des échanges sur les différentes cultures de la lusophonie et de favoriser les amitiés. C'est sur quelques pas de danse et quelques notes de guitare que cette soirée s'est achevée. Mais la Tuna, accompagnée de jeunes lusophones, a continué à enchanter la nuit parisienne sur les bords de Seine.

Associação Portuguesa de Neufchâteau comemorou 30 anos de existência

Por Clara Teixeira

A Associação Portuguesa de Neufchâteau (88) comemorou os seus 30 anos de existência no sábado passado. Nesta iniciativa estiveram presentes várias personalidades francesas nomeadamente o Maire Simon Leclerc e o Deputado Christian Franqueville e do lado português, a ausência do Cônsul de Portugal em Strasbourg foi compensada pela presença do Deputado pelo Círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves.

Presidente durante 26 anos, Joaquim Almeida deixou a Presidência no ano passado para as mãos do lusodescendente Alain Marques. “Estou empenhado na associação desde o início, e muito rapidamente fui nomeado Presidente. Estava na hora de dar sangue novo e deixar aos mais novos a gerência”, declarou o ex-Presidente Joaquim Almeida. Nomeado vice-Presidente, confiou ao LusoJornal que era importante que novas atividades surgissem e membros mais novos aderissem à associação, mas confessou estar por trás para apoiar o novo Presidente. “Confiamos nele, é um jovem muito ativo aqui na cidade e que parece ser a pessoa ideal para manter uma associação dinâmica”.

Com mais de 100 sócios, a associação conta com membros originários do norte como do sul de Portugal. “É o mais bonito que



temos aqui, sermos todos de um lado diferente e convivermos todos juntos em prol da cultura e tradições portuguesas”, sublinhou. Para além de festejarem anualmente o seu aniversário, outros eventos importantes ao longo do ano não são esquecidos. O próximo evento será já no dia 11 de novembro com a Festa das Castanhas e depois a tradicional passagem de ano com muita festa e música. “Este ano o meu filho que é acordeonista virá animar a noite e as pessoas já podem reservar para o jantar”. Sem esquecer o Carnaval e a Festa da Sardinha, a associação espera pela primeira vez celebrar a Festa da

Cerveja no próximo verão.

“Constato que aqui há muita interatividade entre Portugueses e Franceses. Toda a gente se conhece e dá-se muito bem” disse ao LusoJornal o Deputado Carlos Gonçalves.

Joaquim Almeida está consciente que a associação devia desenvolver outras atividades culturais, ou através do ensino da língua portuguesa, da música ou ainda do folclore. “Estamos a trabalhar nesse sentido. Para já vamos mudar de local, o que nos permitirá ter melhores condições para avançarmos em certos projetos. E graças à municipalidade local

vamos usufruir duma nova sede, que estará aberta todos os domingos à tarde para os nossos convívios”. Em 1997, a cidade de Neufchâteau assinou um Protocolo de geminação com o Município de Miranda do Corvo. Segundo Joaquim Almeida, os intercâmbios entre as duas cidades continuam ativos com algumas visitas a Portugal e outras cá, quer pelos estudantes, quer pelos bombeiros. Oriundo de Viseu Joaquim Almeida está muito ligado a Portugal e sempre se dedicou à vida associativa em favor da Comunidade portuguesa da região de Neufchâteau, um bom exemplo a seguir.

→ Association Portugal Passion Traditions

Exposition sur les Vins de Porto à Saint Martin-de-Seignanx

Le week-end des 15 et 16 octobre, à Saint Martin-de-Seignanx (40), dans les Landes, l'Association Portugal Passion Traditions a organisé une exposition sur le Vin de Porto. Une exposition riche en documentations et en photos racontant un peu l'histoire, la géographie et l'œnologie de la région du Douro.

Suite à des divergences économiques entre la France et l'Angleterre (taxation sur les importations), le Portugal et l'Angleterre se sont alliés grâce au Traité de Methuen de 1703 ce qui a contribué à la découverte du Porto. Le Marquis de Pombal (qui fonda la Companhia Geral da Agricultura dos Vinhos do Alto Douro) a délimité en 1756 la région du Douro, comme étant exclusivement la productrice des raisins qui feront le Porto (début du cadastre). C'est donc la première région viticole délimitée au monde.

En 1868, suite à la terrible maladie du phylloxéra, qui a fait des ravages sur les pieds de vigne, une riche propriétaire, Dona Antónia Ferreira, a contribué par son aide auprès des viticulteurs à garder et à replanter leurs vignes dans leurs domaines. En 1933 l'Institut du Vin de Porto a été créé pour authentifier et préserver le Porto.



Jadis, toute la production de vin était acheminée par petits bateaux (Rabelos) sur le fleuve Douro, depuis Pinhão jusqu'à Vila Nova de Gaia (Porto) pour le vieillissement en fûts de chêne dans d'immenses chais.

Depuis 1986, les exploitants viticoles peuvent faire sur leurs domaines la vinification et le vieillissement de leurs récoltes, ainsi que la mise en bou-

teille. D'ailleurs, de nombreuses «Quintas» ont fait des investissements colossaux.

A Alijó, région viticole du Douro, la marque Porto Cruz, détenue par le groupe français «La Martiniquaise», a investi en construisant une cave bénéficiant de toutes les dernières technologies. Alijó est également la ville d'origine de Carlos Agueda-Rosa, Pré-

sident de l'association et tous les ans il organise des voyages de découverte de la région.

Le vin de Porto est un produit clé dans l'économie du Portugal. La France est la première importatrice avec 30,6 % du marché Portugais (chiffre datant de juillet 2016).

L'exposition comprenait de très belles photos sur toute la région du Douro, avec ses vignes en terrasse. Un clin d'oeil également aux azulejos de la gare de Pinhão, qui racontent, à travers divers tableaux, les vendanges, et la vie des viticulteurs du Douro.

Une partie importante de l'exposition était consacré à la vinification et aux variétés de Porto: blanc, ruby, tawny. Les catégories spéciales pour les tawnys 10 ans, 20 ans, 30 ans, et +40 ans, également les 'colheitas' ou réserve ainsi que le Porto vintage. «Une belle découverte de ce vin de Porto que nous consommons avec modération, mais plutôt en apéritif». Mais le Président de l'association, Carlos Agueda-Rosa, suggère de le prendre en fin de repas, soit avec un fromage à pâte persillée (Roquefort, Fourme d'Ambert), soit alors avec des desserts et du chocolat.

Pau: Recensement des familles intéressées par les Cours de Portugais de l'Association Lusophonie

L'association Lusophonie de Pau attache beaucoup d'importance à l'enseignement du Portugais dans la région de Pau et «s'efforce de développer cet enseignement autant que possible. Notre but serait de voir le Portugais enseigné dans nos établissements d'enseignement public afin que vos enfants puissent apprendre la 3ème langue européenne la plus parlée au monde» dit une note de l'association envoyée à ses membres et sympathisants.

«Nous aimerions, dans un premier temps, et avec le soutien et la collaboration de Mme. Geraldine, Enseignante de Portugais à l'Université de Pau, recenser les familles qui auraient des enfants intéressés par l'enseignement du Portugais».

L'association demande donc que les adhérents et sympathisants indiquent le nombre d'enfants par famille, susceptibles de suivre les cours de portugais de l'association et leurs âges. «J'espère que vous serez nombreux à répondre à ce mail pour que nous puissions envisager, à l'avenir, un enseignement du Portugais dans nos écoles, collèges et lycées».

Festa do Adeus à Virgem de Fátima no Gard



LusoJornal / Tony Inácio

Por Tony Inácio

No passado dia 15, a Associação Amicale Franco-Portugaise de Bellegarde (30), no Gard, celebrou a sua tradicional Festa do Adeus à Virgem de Fátima.

A Virgem deixou a sua Capela pela manhã, no seu andor, aos ombros de peregrinos, atravessando o longo caminho que separa a Capela da estrada principal, seguida pela multidão habitual, constituída de fiéis, que anualmente vai aumentando e se deslocam até lá, para se recolherem junto Dela e a Ela rezar. Nossa Senhora de Fátima, do cimo do seu andor, decorado de rosas brancas à sua semelhança, percor-

reu as ruas aos ombros dos peregrinos que se iam rendendo mutuamente, ao longo do caminho devido ao peso do majestoso andor, com pausas e momentos de recolhimento.

Os peregrinação terminou no final da tarde, regressando à sua Capela que se situa no pátio no local da sede da Associação.

Ao anoitecer teve então lugar a procissão das velas, à semelhança das cerimónias de Fátima, em Portugal.

Os fiéis seguiam-na e na frente acompanhou, orando, o Padre Gérard Brisseai (abade da Igreja de Bellegarde), que celebrou uma curta missa em honra de Nossa Se-

nhora de Fátima e pediu por todos os peregrinos presentes, por todos os que sofrem e "pela paz no mundo".

A segunda estação foi feita pelos mais pequenos, crianças acenando pequenas bandeiras com a efigie da Virgem de Fátima, que a seguiam diante dos adultos que seguravam as velas acesas em honra da Virgem, orando e cantando os cânticos de Fátima.

Ao termo do percurso habitual, o Padre Brisseai encerrou a cerimónia abençoando todos os presentes.

Momento alto desta procissão foi o Adeus à Virgem em que a emoção invadiu os presentes.

Após esta longa jornada de recolhimento e caminhadas, teve lugar a habitual refeição que se prolonga noite dentro, mas prolonga e cria também laços de amizade entre todos os que participam anualmente nesta cerimónia.

Depois da emoção e da devoção, foi dado lugar a uma outra forma de alegria à qual se juntou um dueto bem conhecido "Os Latinos" e o convívio prolongou-se noite dentro, até ao amanhecer.

A Amicale Franco-Portugaise de Bellegarde agradeceu a participação prévia de muitos voluntários, "que muito contribuíram para que este evento decorresse nas melhores condições".

Séminaire sur l'actualité du Brésil à Aix-en-Provence

Dans le cadre du Master Mondialisation, un Séminaire sur l'actualité du Brésil contemporain aura lieu le lundi 7 novembre, à l'Institut d'études politiques (IEP) Aix-en-Provence, Espace Philippe Seguin, salle 003, de 14h30 à 18h00.

Seront abordés «Les aspects politiques de la crise au Brésil», par George Sarmento, Professeur à l'Université fédérale d'Alagoas (Brésil), «Les aspects constitutionnels de la crise au Brésil», par Leonardo Brant de l'Universidade Federal de Minas Gerais, «La lutte contre la corruption devant la Cour suprême brésilienne» par Sylvie Torcol de l'Université de Toulon, «Le Brésil à l'Assemblée générale des Nations unies» par Laurent Sermet, de l'Institut d'Aix-en-Provence, «Justice spatiale et conflits urbains au Brésil» par Eduardo Rabenhorst de l'Universidade Federal da Paraíba et «Une réflexion sur le dialogue entre la criminalité et le droit pénal contemporain: la perspective comparée» par Edilson Mougenot Bonfim, Procureur du Ministère Public à São Paulo.

Ce Séminaire a été organisé pour les étudiants du cursus IEP, du Master mondialisation, du Master études brésiliennes et autres.

→ Sponsor principal de son école de foot

Banque BCP-Lusitanos de Saint Maur, l'entente parfaite

Par Eric Mendes

Partenaire privilégié de l'US Lusitanos de Saint Maur depuis de nombreuses années, la Banque BCP «est fière de poursuivre son aventure» avec le club saint-maurien en devenant le sponsor principal de son école de foot! Depuis plusieurs saisons, les Lusitanos ne cessent de continuer à grandir et à progresser dans la hiérarchie du football hexagonal. Un travail qui ne serait pas possible sans le soutien de partenaire fidèle à l'image de la Banque BCP. Ces dernières années, la banque franco-portugaise n'a pas manqué de suivre dans son évolution le club de Saint-Maur. Comme sponsor de l'équipe première mais surtout comme partenaire principal de son école de foot et de sa formation. Il était donc évident de voir cette entente parfaite se poursuivre dès cette saison. Pour Jean-Philippe Diehl, le Président du Directoire de la Banque BCP, cet accord était bien plus qu'une évidence. «La Banque BCP partage les mêmes valeurs de proximité, de performance et d'ambition que les Lusitanos de Saint-Maur. Nous sommes fiers d'apporter notre soutien à cette jeunesse qui trouve de vrais repères dans un engagement sportif au sein



Tony Subtil, Jean-Phillippe Diehl, Arthur Machado et Mário da Mota

Lusitanos de Saint Maur / EM

dans cette équipe-junior de football». Associer l'image de l'école de foot à la Banque BCP est une valorisation de tout le travail entrepris ces dernières années pour le Président de l'association, Mário da Mota, qui ne cache pas sa fierté de voir ses jeunes étrennés le logo de la Banque BCP sur leurs nou-

veaux maillots. «Je suis très heureux que la BCP reparte avec nous cette saison. Je tiens à remercier Jean-Philippe Diehl et toute son équipe pour cette confiance. C'est une grande fierté pour les Lusitanos d'associer son image à celle de la Banque BCP à travers nos jeunes qui ne cessent de

se surpasser en Championnat et dans les différents Tournois, en France ou à l'étranger. C'est aussi une force de pouvoir identifier nos jeunes à la Banque BCP. C'est la confirmation que l'ambition demeure la même à tous les niveaux dans le club. Les Lusitanos ont toujours été une famille et

ils espèrent perpétuer cette tradition dans les années à venir. Et cela passe par sa formation, son école de foot et surtout nos jeunes! Tout cela est possible grâce à la Banque BCP». Principal acteur de cette amitié entre les Lusitanos et la Banque BCP, Arthur Machado, Président de la SASP, est tout aussi heureux de voir ce «lien indéfectible» continuer à travers le temps. «Cela fait plusieurs années que la Banque BCP nous soutient et nous suit dans notre évolution. C'est une grande fierté pour notre club de continuer à maintenir cette confiance avec eux. Ce partenariat est très important, d'autant plus, qu'il ne concerne que nos jeunes et notre formation. Cela prouve toute notre ambition d'offrir les meilleures conditions à notre école de foot de continuer à grandir dans les années à venir. On sait que les Lusitanos ne sont rien sans leurs équipes de jeunes. Elles sont le reflet et l'âme de notre club qui fera tout pour garder son esprit de famille dans les prochaines années. C'est très important à nos yeux». L'histoire continue entre les Lusitanos et la Banque BCP. Et cela pourrait bien continuer encore quelques années.

→ Futebol

Rolando (Marseille): “Estamos satisfeitos com o empate frente ao PSG”

Por Marco Martins

O Paris Saint-Germain empatou sem golos frente ao Marseille no Parque dos Príncipes num jogo a contar para a 10ª jornada do Campeonato francês. O Marseille conseguiu conquistar um ponto inesperado visto que o clube estava numa situação preocupante e sobretudo vinha de uma semana com várias mudanças. O proprietário do clube é agora o norte-americano Frank McCourt, o novo Presidente é o francês Jacques-Henri Eyraud, e o novo Treinador é o francês Rudi Garcia. Uma semana de mudanças mas que permitiu aos marseheses arrecadar um ponto no Parque dos Príncipes. Quanto ao PSG, a situação não é tão preocupante visto que o clube ocupa o terceiro lugar, no entanto a falta de finalização voltou a ser o ponto fraco dos Parisienses que estão agora a seis pontos do líder: o Nice. Neste encontro um português esteve presente no relvado, Rolando foi titular pela primeira vez da temporada na defesa do Marseille. O LusoJornal teve a oportunidade de falar com o defensor central luso.

Este empate é satisfatório para o Marseille?

Claro que é uma satisfação porque sabemos que o Paris Saint-Germain é o tetra Campeão em título, eles jogavam em casa e este jogo é um “Clássico” do futebol francês. Ganhar um ponto aqui é muito bom porque nós ganhámos um ponto, não perdemos dois.

No entanto o Marseille não rematou à



LusoJornal / António Borge

baliza parisiense?

Sabemos que vamos ter de fazer melhor nos próximos jogos, mas neste encontro em particular, o objetivo era ganhar pontos. Conseguimos arrecadar um ponto, mas não conseguimos jogar bem ofensivamente porque o PSG não nos deixou. Demos tudo neste jogo, conseguimos manter a baliza a zero e para ganharmos pontos, tens de manter a tua baliza sem sofrer golos. Por enquanto não estou muito preocupado com o facto de não termos marcado golos frente ao PSG.

Com a chegada recente de Rudi Garcia, era impossível fazer melhor?

Ele chegou há pouco tempo mas já nos deu indicações bem precisas do que deveríamos fazer. Acho que conseguimos cumprir com o que ele nos

pediu. Frente ao Paris Saint-Germain, era mais difícil atacar e pôr em perigo essa equipa, do que defender. No entanto acho que os nossos avançados ajudaram-nos muito.

Como os jogadores viveram as mudanças no Marseille?

Para mim não foi uma novidade porque já me tinha acontecido a mesma coisa no Inter de Milão, na Itália. É a segunda vez que isso acontece comigo quando estou num clube. O futebol é assim, mudanças podem acontecer para os jogadores, para os treinadores e também para os proprietários. Quanto aos jogadores, quando há mudanças, temos de continuar a trabalhar e não pensar nessa situação. Espero no entanto que essas mudanças sejam para melhor. Este clube

tem de escrever uma história à sua altura.

Já houve mudanças concretas?

Já temos um Presidente novo, um Treinador novo e o resto vai acontecer com o tempo porque isto tudo não se faz de um dia para o outro. É preciso tempo. Por enquanto são as coisas básicas que mudaram.

Outra mudança foi o facto de Rolando ter sido titular...

Essa foi a melhor mudança no que me diz respeito. Foi muito bom porque trabalhar só para trabalhar, correr só por correr, treinar só por treinar não gosto. Eu sei que sou pago para trabalhar, mas a grande satisfação é estar dentro das quatro linhas e jogar os 90 minutos. Joguei, estou feliz e

com dizem os Franceses, foi só “plaisir”.

Qual foi a mensagem de Rudi Garcia para si?

Ele só me disse que me conhecia bem porque joguei contra ele na Itália, que tinha a experiência e que tinha confiança em mim. Ele disse que me ia dar a minha oportunidade e tentei cumprir frente ao PSG para mostrar que ele tinha razão em apostar em mim. Espero continuar a jogar assim.

Agora com um novo proprietário, o objetivo passa por chegar aos lugares europeus?

Com um novo Proprietário ou com um novo Treinador, os objetivos não mudaram porque um clube como o Marseille tem de estar sempre num nível alto. Sabemos que não vai ser fácil, mas temos de tentar e talvez com as novas ideias do Treinador, consigamos adaptar-nos melhor. Vamos tentar colocar o clube nas competições europeias.

De referir que o Marseille ocupa neste momento o 11º lugar com 13 pontos, enquanto o Paris Saint-Germain está na 3ª posição com 20 pontos, a seis do líder, o Nice, e a três do Monaco, clube liderado pelo Treinador português Leonardo Jardim.

Na próxima sexta-feira, o PSG desloca-se ao terreno do Lille, onde atuam os portugueses Marcos Lopes e Eder, aliás o herói nacional marcou um golo na vitória do Lille por 2-1 frente ao Bastia. Quanto ao Marseille, vai receber o Bordeaux no domingo.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Para mim, viver bem sempre foi importante e por isso lutei muito para ter o pouco que tenho. Custou-me dias e dias de muito trabalho e alguém da minha própria família prejudicou-me com bruxaria para me arruinar, mas Deus é grande e pôs o Marcos no meu caminho. Ele protegeu-me do mal e devolveu-me a sorte. Obrigado Marcos.

Fernando Pereira



Sou um homem conhecido na comunidade porque trabalho para ela e ouvia muitas coisas acerca do Marcos e jamais pensei que lá precisar dele e recorrer à ajuda dele. Mas enganei-me. A inveja que me puseram, deixou-me numa situação má a nível de saúde, sorte e vida familiar. A benção de Deus caiu sobre mim e a ajuda chegou. Recomendo o Marcos.

António Sousa



O meu marido e a minha família pensavam que eu estava louca! Levavam-me a psiquiatras e davam-me medicamentos fortes. Parecia estar drogada, mas de nada serviu pois continuava a ouvir vozes e ver sombras. Só o Marcos é que acreditou em mim e tirou o saco que eu tinha em casa com três espíritos que me atormentavam. A paz regressou a minha casa e à minha família. Agora somos felizes de novo.

NN

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Aqui está ela! A rainha do meu coração! A minha vida! E foi o Marcos que protegeu a nossa relação de tanta gente que não gostava de nos ver juntos e felizes. Os rituais do Marcos são excelentes! Podem comprovar pela foto.

Nuno Barreto



Ela deitava o meu orgulho de homem por terra. Toda a gente sabia da infidelidade dela, menos eu. Quando descobri, sofri muito e fiquei cheio de raiva. Por essa razão procurei o Marcos para que a dominasse e deixasse esse personal trailer com quem ela andava enrolada. Pensei que era por ter mais corpo do que eu, mas o Marcos ajudou-me na minha vingança.

NN



Esta festa de anos foi muito especial porque sou novamente feliz. Ela enche-me de felicidade e faz-me o homem mais feliz do mundo. O Marcos trouxe-me de volta e estou-lhe extremamente agradecido. Recomendo-o a todos aqueles que sofrem e não vêem solução.

Norberto Fonseca

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Lektura de tarot, MÃOS e cigarro

07 52 37 03 37

➔ Futsal: le Sporting Club de Paris en danger

La course-poursuite décevante du Sporting

Par Julien Milhavet

Sporting Club de Paris 4-5
Garges Djibson

Buteurs du Sporting: : Augusto x2,
Michel et Errahmouni
Passeurs: Augusto et Teixeira

Les pertes de points laissent un goût amer en cette première moitié de saison. Après un nul ramené de Corse, la défaite face au vice-Champion de France Garges Djibson a un sentiment d'inachevé. Sans mésestimer la performance des rouges du Val d'Oise, le Sporting Club de Paris méritait de l'emporter tant la possession de balle et la domination, notamment en seconde période, auront été indécises.

Mais Garges aura su se montrer beaucoup plus opportuniste et surtout beaucoup plus réaliste lorsque les occasions se sont présentées. Et elles auront souvent été l'œuvre de contres et l'œuvre d'un homme: son Capitaine. Samba aura inscrit un quadruplé en se trouvant idéalement

positionné pour conclure les actions bien construites de Garges. Et lorsqu'il ne se trouva pas en position offensive, il se présenta en dernier rempart pour suppléer son portier battu sur un coup franc de Teixeira. Le Sporting Club de Paris a trop raté, s'est montré trop brouillon dans les derniers gestes pour conclure leurs nombreuses opportunités. Augusto aura inauguré la partie en frappant sur le montant. Il aura cependant montré la voie à ses partenaires qui prendront d'assaut la partie de terrain adverse. Garges résiste et a joué crânement sa chance en contre et trompé ainsi à deux reprises le gardien Djamel Haroun.

Menés trois buts à un à la pause, les Sportingmen rejoignent les vestiaires la tête basse. Ils font preuve d'un tout autre état d'esprit au retour sur le parquet, pour le second acte. D'emblée en évoluant en power play ils prennent d'assaut le but adverse, une cage magistralement défendue, mais qui cédera rapidement pour voir les Sportingmen égalisés. Mais leurs efforts ne sont pas récompensés puisque Garges reprend la marque



alors qu'une main évidente sous les yeux de l'arbitre n'est pas sifflée. Garges se veut tonitruant et résiste parfaitement au power play imposée par les vert et blanc, et en récupérant un ballon, ils inscrivent leur dernier but dans la cage vide. Augusto maintiendra le suspens mais les vice-Champions de France s'imposent et laissent mesurer aux hommes de Ro-

dolphe Lopes que même si le premier objectif est atteint, la saison est encore très longue et le maintien n'est plus que jamais le but suprême. «C'est rageant de perdre quand on a eu de telles opportunités dans un match. A nous de voir et comprendre comment en ayant autant d'emprise, nous ne sommes pas parvenus à gagner» dit le coach Rodolphe Lopes.

«C'est rageant, mais c'est ainsi. Les circonstances font que nous sommes derniers, après sept matchs. C'est à nous de corriger nos lacunes et de forcer le destin car l'audace ne suffit pas. A nous de réfléchir à l'avenir, car le sport a démontré une fois de plus, samedi, qu'il est peut-être préférable d'attendre et d'être solide sur ses bases et maîtriser l'art du contre».

➔ Coupe de France de football

Drancy met fin à l'aventure de Créteil/Lusitanos

Par Joël Gomes

Drancy 2-1 US Créteil/Lusitanos
Stade Charles-Sage
Spectateurs: : 450
Arbitre: Julien Jamet

L'US Créteil/Lusitanos n'ira donc pas plus loin que le 6ème tour de

Coupe de France cette saison. Battus sur la pelouse de la Jeanne d'Arc de Drancy qui n'en est pas à son premier exploit face aux Cristoliens, les Béliers ont quitté la 100ème édition de la Coupe nationale sur un échec. Ils n'auront pas le temps de ressasser trop longtemps cette élimination puisqu'ils retrouveront le Championnat ce

vendredi avec la réception du Quevilly-Rouen Métropole à Duvau-chelle. Les Drancéens ont remis ça! Déjà vainqueur de l'US Créteil/Lusitanos en 2012, le club de Seine-Saint-Denis s'est une nouvelle fois mis en travers de la route des Béliers pour leur barrer l'accès au 7ème tour...

Pris en contre dès les premières minutes de jeu, les Cristoliens ont répondu au but inscrit par Abdramane Sanogo (1-0, 3 min) par un but opportuniste de Christophe Esnard (1-1, 17 min). Mais la deuxième réalisation du milieu offensif issu de la réserve est restée orpheline et le second but de la Jeanne d'Arc marqué par Hermann

Baka (2-1, 24 min) a scellé le sort du match et l'élimination des Béliers. Privée du premier tour national de la compétition, l'US Créteil/Lusitanos n'a désormais plus qu'un seul objectif: le Championnat! Celui-ci reprendra son cours vendredi avec la réception du Quevilly-Rouen Métropole, 6ème du National, à deux points des Ciel et Bleu.

Fernando Santos: Vitória da Seleção em França fez com que os emigrantes saíssem da concha

O Seleccionador português de futebol, Fernando Santos, considerou na semana passada que a vitória no Euro2016 fez despertar o orgulho em ser português, permitindo a muitos emigrantes a saída da concha onde viviam.

“O que mais me marcou, além da vitória, foi a Seleção nacional ter proporcionado a possibilidade de todas essas pessoas - emigrantes portugueses e lusodescendentes a residir em Marcoussis - terem um enorme orgulho em ser português e de saírem da concha. Isso marcou-me muito e, seguramente, marcou o país porque quando formos por esse mundo fora, na diáspora portuguesa, vão ter sem-

pre de levar connosco: têm sempre que dizer que Portugal foi Campeão da Europa”, alegou. No dia em que se assinalam 100 dias sobre a vitória de Portugal no Campeonato Europeu, Fernando Santos foi recebido na Câmara de Resende, no norte do distrito de Viseu, onde recordou a chegada a Marcoussis, em França, em que apenas avistaram duas bandeiras portuguesas. Tal vinha confirmar o que uma Portuguesa lhe tinha dito ano e meio antes, quando procuravam um centro de estágio, de que apenas encontrariam dois ou três Portugueses naquela vila com cerca de 8 mil habitantes. “Na altura achei aquilo um bocadinho es-

tranho, mas tinha de acreditar naquilo que a senhora dizia. Mas, com o desenrolar dos acontecimentos, quando saímos de Marcoussis, 80% das casas tinham bandeira portuguesa”, referiu. Fernando Santos congratulou-se por ver que o feito da Seleção nacional fez despertar o orgulho em ser português nos nossos emigrantes, que até então preferiam ficar na ‘concha’, não assumindo que eram Portugueses para evitar alguns problemas que pudessem vir a surgir. “O que aconteceu em Marcoussis foi algo que me marcou e vai marcar inteiramente para a vida, pois tem muito a ver com este sentimento de ser português”, apontou.



Lusa / José Sena Goulão

● PUB

Nata cherche bouche généreuse.

Trouvez tout ce qui est latino près de vous. | **reflexlatino**

→ Ciclismo / Tour de France 2017

José Azevedo: “Seria um sonho conseguir vencer o prólogo do Tour e ter a Camisola amarela”

Por Marco Martins

No passado dia 18 de outubro foi apresentado o percurso da Volta a França 2017. O LusoJornal esteve presente e falou com José Azevedo, antigo ciclista e agora Diretor desportivo da equipa Katusha.

Como podemos analisar este percurso?

É um bocado diferente dos anos anteriores. Não temos aquelas etapas de montanha com várias montanhas sucessivas que provocam aquele desgaste e aquela seleção. Desta vez temos etapas com montanha mas a linha da meta é, por exemplo, vinte quilómetros depois da última subida, o que significa que as descidas podem marcar um papel importante. Este percurso torna a corrida mais aberta e mais propícia aos ataques.

Podemos dizer que há poucos quilómetros de contra-relógio?

Temos um contra-relógio inicial de 13 quilómetros e outro de 23, então há contra-relógios, mas admito que não são tão grandes como noutras edições, com alguns que podiam atingir os 40 quilómetros. Aqueles que gostam desta especialidade vão ter duas oportunidades de se mostrarem, enquanto para os outros, poucos quilómetros de contra-relógio, vai proporcionar uma prova mais equilibrada.

É um percurso para Christopher Froome, vencedor das últimas duas edições do Tour?

É um corredor que já mostrou que é forte tanto na montanha como no contra-relógio, e será certamente o favorito. No entanto ainda estamos em outubro e vamos ver como a época vai decorrer. À partida é um dos principais favoritos. Os outros favoritos podem ser Bardet, Pinot, Quintana e Contador, que vão aproveitar o facto de haver poucos quilómetros de contra-relógio. Para se ganhar o Tour, tem que se estar a 100%, ser um corredor excepcional, e no fim ganha sempre o mais forte.



LusoJornal / Marco Martins (arquivo)

Em 2017, a equipa vai ter o nome de Katusha-Alpecin no Tour, muda alguma coisa?

O Tour é super importante. É a principal corrida do mundo. Este ano, com a ligação à Alpecin e a partida na Alemanha, tem uma importância acrescida. Temos o Tony Martin na equipa, é o Campeão do mundo do contra-relógio, e seria fantástico ou até um sonho conseguir vencer o prólogo e sair da Alemanha com a Camisola amarela. É um objetivo nosso. Vamos ao Tour com a ambição de estar na luta pela geral e na luta pelas etapas.

Qual vai ser o seu papel na Katusha em 2017 como Diretor da equipa?

É um trabalho diferente, uma posição diferente e mais trabalho. Agora tenho de coordenar todo o projeto da equipa. Espero é que vamos conseguir alcançar bons resultados. Veremos se vou estar no carro a acompanhar algumas corridas. O Tour poderá ser uma dessas corridas, é pelo menos o meu desejo de poder continuar a estar nas estradas.

Em 2017, terá dois Portugueses na sua equipa, Tiago Machado e José

Gonçalves...

O Tiago já está há dois anos na equipa e conhecemo-lo bem. Quanto ao José, foi contratado este ano. São corredores que são uma mais-valia para a equipa. O Tiago vai ser importante no papel de auxílio aos líderes e também terá algumas oportunidades noutras corridas que terá de aproveitar. Estamos bastante contentes com ele. Quanto ao José Gonçalves, é um jovem corredor, mostrou potencial e irá ter as suas oportunidades dentro da equipa. Pela sua forma de correr, acho que é um corredor que poderá conseguir bons resultados para ele e para a equipa, e também estará no auxílio aos líderes e principalmente nos sprints onde poderá dar uma ajuda e ter um papel importante nessa missão.

O José Gonçalves caiu no Campeonato do mundo que decorreu no Qatar...

Acho que ele não tem nenhum problema assim grave. Sei que ele regressou do Qatar.

Sérgio Paulinho está em negociações com a Movistar e a Katusha?

A restrição do número de corredores

numa equipa é de 30 elementos. Nós para o ano temos 26 corredores. No caso do Sérgio, e no que diz respeito à Katusha, não houve contactos e a nossa equipa está completa. Admito aliás que falei com o Sérgio, mas a equipa já estava completa. O que posso dizer é que é um corredor de enorme valor e espero que ele consiga encontrar uma equipa para o ano, para continuar a correr. Acho que ele merece. O justo é ele decidir quando quer acabar a carreira e não se ver forçado a fazê-lo. Com a Katusha, não há contactos nem nenhuma negociação.

Recorde-se que José Azevedo, durante a sua carreira ciclista, terminou num quinto e num sexto lugar na classificação final da Volta a França, em 2002 e 2004 respetivamente, e também acabou no quinto lugar da Volta à Itália em 2001. De referir que a particularidade deste Tour 2017 é que a partida será dada na Alemanha, mais concretamente, em Düsseldorf, no dia 1 de julho, e a chegada está prevista para o dia 23 de julho, nos Campos Elísios, em Paris, após 21 etapas.

Voleibol: Nuno Pinheiro venceu na primeira jornada



O Paris venceu por três sets sem resposta frente ao Nice na primeira jornada do Campeonato de França de Voleibol. O atleta português do Paris, Nuno Pinheiro, foi titular e aliás teve a braçadeira de Capitão. Nuno Pinheiro marcou seis pontos durante o encontro.

Na próxima jornada, o Paris Volley recebe o Cannes no sábado 29 de outubro, em Charléty, pelas 20h30.

Basquetebol: Nanterre perdeu antes de defrontar o FC Porto

A equipa francesa do Nanterre perdeu no passado fim de semana frente ao Chalon-sur-Saône por 92-77, num jogo a contar para a quinta jornada do Campeonato francês de basquetebol. Com este resultado, o Nanterre desceu para o segundo lugar na tabela classificativa com quatro vitórias e uma derrota, atrás do Monaco que venceu os cinco jogos esta temporada.

De referir que esta quarta-feira, dia 26 de outubro, o Nanterre recebe o FC Porto num jogo a contar para as competições europeias, no Palais des Sports de Nanterre, pelas 20h30. Na primeira jornada, o FC Porto perdeu por 87-79 frente aos belgas do Antwerp Giants, enquanto o Nanterre venceu por 79-77 os húngaros do Sopron.

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-guerisseur.com



Boa notícia

Amar sem exceção

No Evangelho do próximo domingo, dia 30, Jesus pede alojamento a Zaqueu (um pecador público, chefe dos publicanos) e revela uma das verdades mais bonitas, inesperadas e comovedoras do Evangelho: Deus ama todos os seus filhos, sem exceção, e não exclui do Seu amor os pecadores. Pelo contrário, é precisamente por eles que Deus manifesta uma especial predileção: «**O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido**».

A reação de Zaqueu é muito importante para a nossa reflexão: ele não só acolhe Jesus com alegria, mas também se converte à lógica do Seu amor. Mas atenção: repare-se que Zaqueu só muda de vida depois do encontro com Jesus. Não foi após a conversão que o amor de Deus “visitou” o pecador mas, pelo contrário, foi essa visita (esse amor) que provocou a conversão e que transformou o egoísmo de Zaqueu em generosidade.

Muitas vezes, em nome de Deus, marginalizamos e excluímos. Assumimos atitudes de censura, de crítica, de acusação que, longe de provocar a conversão do pecador, afastam-no ainda mais e levam-no a radicalizar as suas atitudes. Jesus diz-nos que só o amor gera amor e que só com amor (não com intolerância ou fanatismo) conseguiremos transformar o mundo e o coração dos homens.

No entanto, testemunhar o Deus que ama (e que acolhe todos os homens) não significa branquear o pecado e pactuar com o que está errado. Tudo aquilo que é mau deve ser combatido. Contudo, distingamos (sempre!) entre pecador e pecado: Deus convida-nos a denunciar e a combater o pecado, mas não seríamos verdadeiros cristãos se não nos esforçássemos por amar e respeitar os pecadores.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Eglise Notre Dame du Sacré-Cœur
Rue Elisa Roubaud
94500 Champigny-sur-Marne

Domingo às 9h30

EXPOSITIONS

Jusqu'au 6 novembre

Exposition «De l'intranquillité» dans le cadre du Festival de l'intranquillité, avec la bibliothèque particulière de Fernando Pessoa, avec des œuvres de Fernando Calhau, Dora Garcia et João Onofre.

Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 26 novembre

«Observations dans le noir», exposition d'œuvres récentes de Jorge Molder, l'un des artistes portugais les plus singuliers de sa génération.

Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille-du-Temple, à **Paris 3**.

Jusqu'au 11 décembre

Exposition de peintures de Jorge Queiroz, dans le cadre d'«Incorporated», 5ème édition des Ateliers de Rennes - biennale d'art contemporain.

Musée des beaux-arts de Rennes, 20 quai Emile Zola, à **Rennes (35)**.

Avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France - Centre culturel Camões I.P. à Paris.

Jusqu'au 11 décembre

«Sur des territoires fluides», exposition collective regroupant trois artistes questionnant la notion de territoire: Didier Fiuza Faustino, Till Roeskensn et Laurent Tixador.

La Maréchalerie - Centre d'art contemporain, 5 avenue de Sceaux ou 2 avenue de Paris, à **Versailles (78)**.

Jusqu'au 3 janvier

Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal.

Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 8 novembre au 21 janvier

«Spectres - On Birds, Skulls and Drones» de l'artiste portugais Miguel Blanco, à la Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5 et 7 rue de Saintonge, à **Paris 3**.

Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Du 8 novembre au 12 février

Exposition de 40 œuvres de l'artiste portugais Miguel Blanco dans le cadre de «Black Deer - Résonances, Enlèvements, interférences», au Musée de la Chasse et de la Nature, 62 rue des Archives, à **Paris 3**.

Du mardi à dimanche, de 11h00 à 18h00. Le mercredi jusqu'à 21h30. Fermé le lundi.

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 27 octobre, 18h30

Rencontre avec Yves Léonard et le comédien Luís Rego, pour une discussion autour du livre «Histoire du Portugal contemporain» (ed. Chandeigne). Librairie Petite Egypte, 35 rue des Petits Carreaux, à **Paris 2**. Infos: 01.47.03.34.30.

Le vendredi 28 octobre 10h00-19h00

Colloque «Centenaire de la première convention franco-portugaise de main-d'œuvre civile et militaire du 28 octobre 1916». Mairie d'Hendaye, place de la République, à **Hendaye (64)**.

Le vendredi 28 octobre, 19h00

Rencontre littéraire avec Nuno Gomes Garcia, animé par Mazé Chotil, à l'Institut culturel franco-brésilien Alter'Brasilis, 2 rue de Turenne, à **Paris 4**. Infos: 09.84.25.56.06.

THÉÂTRE

Depuis le 15 octobre

«Aladin» (6^{ème} saison), avec Lionel Cécilio dans le rôle principal. Mise en scène de Jean-Philippe Daguerre. Au Théâtre du Palais-Royal, angle de la rue St Honoré avec la rue Montpensier, à **Paris 01**. Infos: 01.42.97.40.00.

Le vendredi 11 novembre, 20h00

«Olá!», one-man-show de José Cruz (version française). Salle des Fêtes, impasse des oisons, à **Mormant (77)**. Infos: 01.64.42.53.00.

Le samedi 3 décembre, 20h30

Dernière représentation de «Olá!», one-man-show de José Cruz (version française). Espace Saint-Pierre, 121 avenue Achille Peretti, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

FADO

Le vendredi 28 octobre

Concert de Mísia à La Cigale, 120 boulevard de Rochechouart, à **Paris 18**.

Le vendredi 4 novembre

Soirée Fado avec António Pinto Basto, Joana Amendoeira et Marta Pereira da Costa, organisée par Radio Alfa. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le jeudi 10 novembre, 20h30

Concert de Ricardo Ribeiro dans le cadre du Festival Villes des Musiques du Monde, au Pôle Musical d'Orgermont, 1 rue de la Tête Saint Ménard, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 01.48.41.41.40.

Du 11 au 13 novembre

Festival International de Fado avec Beatriz Felizardo, Pedro Ferreira, Liliana Martins, Francisco Galvão, Paula Cruz, Manuel Granja, Fernanda Moreira, Jorge César, Isa Mar Fado, accompagnés aux guitares par Jorge Silva et Miguel Monteiro. Salle Boris Vian,

rue de l'Abbé de l'Épée, à **Clermont-Ferrand (63)**. Infos: 06.88.94.71.41.

Le vendredi 18 novembre, 21h00

«Hommage au Lusofolie's... qui revivra!» organisé par Le Coin du Fado, avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela, Karine... accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves et Dominique Oguic (violons), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse) avec la participation de João Heitor. Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches / Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 26 novembre

Soirée Fado avec repas, avec Maria Sameiro, José Correia et Marlène Silva, accompagnés par Miguel Braga (guitarra) et Ricardo Pons (viola), organisé par l'Amicale franco-portugaise de Vigneux. Gymnase Georges Brassens, 1 bis rue du Maréchal Leclerc, à **Vigneux-sur-Seine (91)**. Infos: 06.18.24.26.95.

CONCERTS

Le samedi 29 octobre, 19h00

Concert de Maria Mendes, la nouvelle voix du jazz européen, accompagnée par André Ceccarelli (batterie), Philippe Baden Powell (piano), Jasper Somsen (contrebasse) et Steven Kamperman (clarinettes). Au Sunside, 60 rue des Lombards, à **Paris 1**. Infos: 01.40.26.46.60.

Le dimanche 30 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Péniche Anako, à **Paris 19**.

Le vendredi 4 novembre, 20h00

Concert Contré-Ténors avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-Ténors) et João Santos (Organiste). Organisé par l'association Culture et Loisirs, en collaboration avec la Mairie d'Aubergenville jumelée avec Alcobaça. Eglise Sainte Thérèse de l'Enfant Jésus, Elisabethville - **Aubergenville (78)**. Infos: 06.81.67.97.06.

• PUB

Grande Soirée de Fado
Vendredi 04 novembre 2016
à 21h00 Salle Vasco de Gama

SÓ FADO
Les soirées de 21h00 à 23h00 au Radio Alfa

António Pinto Basto

Marta Pereira da Costa

Joana Amendoeira

Partenaires officiels
TP M.C.T. JFE

Réservation : 01 4510 9860 (70) - www.radioalfa.net

• PUB

2016

MUSIQUE ET PRODUITS PORTUGAIS
DÉGUSTATION DE CHÂTAIGNES OFFERTES PAR LA VILLE DE CHAVES

6^e Fête des Châtaignes

Vendredi 11 novembre - 15h30
ESPLANADE DU SOUVENIR FRANÇAIS
182, AVENUE CHARLES-DE-GAULLE

Samedi 12 novembre - 14h30
VENTE DE PRODUITS PORTUGAIS À L'ESPACE DE LOISIRS 167
187, AVENUE CHARLES-DE-GAULLE

neullysurseine.fr

Le dimanche 6 novembre, 17h00

Concert de Musique Baroque et Sacrée avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-Ténors) et João Santos (Organiste). Basilique Saint Martin, à **Tours (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le samedi 12 novembre, 20h00

Concert C4Pedro, organisé par l'association CPPA, AFPA et Versus. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le lundi 14 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance. A **Digne-les-Bains (04)**.

Le mardi 22 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance. A **Bourg Achard (27)**.

Le mardi 29 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Au Sunset, 60 rue des Lombards, à **Paris 01**.

Le mercredi 30 novembre, 21h30

Concert de Dan Inger dos Santos Trio au Théâtre Trévis, 14 rue de Trévis, à **Paris 9**. Infos: 01.48.65.97.90.

SPECTACLES**Le samedi 29 octobre, 19h30**

Repas-Bal-Tombola animé par Carlos Pires et son orchestre, ainsi que par Dj Jolyver, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Jules

Hunebelle, à **Clamart (92)**.

Infos: 01.83.39.29.01.

Le samedi 29 octobre, 19h30

Dîner dansant, animé par Dj Manu, organisé par l'Association des Portugais. Salle des Fêtes Daniel Salvi, 2 rue de Colombes, ZAC Ballancourt, à **Ballancourt-sur-Essonne (91)**. Infos: 06.15.80.70.78.

Le samedi 29 octobre, 21h30

Spectacle avec José Malhoa, Ana Malhoa et India Malhoa, bal avec l'orchestre Hexagone. Gymnase Auguste Delaune, Stade Jean Bouin, 106 avenue Charles Floquet, à **Le Blanc Mesnil (93)**. Infos: 06.63.18.14.45.

Le vendredi 11 novembre, 15h30

6ème Fête des Châtaignes de l'Association Culturelle Portugaise, avec musique et produits portugais. Les châtaignes sont offertes par la ville de Chaves. Esplanade du Souvenir Français, 182 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

Le vendredi 11 novembre, 14h30

Fête des châtaignes organisée par Les Amis du Plateau, devant le monument à Louis Talamoni, à **Champigny-sur-Marne (94)**.

Le samedi 12 novembre, 19h00

Soirée portugaise animée par Christophe Malheiro, organisée par Provincias de Portugal de Roubaix. Salle Richard Lejeune, 21 rue d'Anzin, à **Roubaix (59)**.

Le dimanche 13 novembre, 14h00

Fête de la châtaigne, organisée par l'Association Portugal du Nord au Sud, avec animations, folklore, bombos, géants, ... Châtaignes offertes. Gymnase du Lobel, 39 rue des deux piliers, à **Saint Brice-sous-Fôret (95)**. Entrée libre. Infos: 06.78.58.07.70.

Le samedi 19 novembre, 20h00

Dîner-spectacle de solidarité de la Santa Casa da Misericórdia de Paris, animé par Bévinda et Dj Paulo. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.79.35.11.03.

FOLKLORE**Le dimanche 30 octobre, 12h30**

Desfolhada et Festival avec 4 groupes de folklore, suivi d'une animation avec Dj Jolyver, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**.

Le samedi 19 novembre

Soirée Rusgas. Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le dimanche 20 novembre

Festival de folklore organisé par la Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le samedi 19 novembre, 16h00

Fête de la St. Martin, avec les groupes Bate n'Avó (Cavaquinhos) et Sol de Portugal (Cante Alentejano). Au Soleil du Portugal, 61 rue Dupuytren, à **Tourcoing (59)**. Offre de châtaignes et Caldo Verde.

EMPRESA DE COMUNICAÇÃO**RECRUTA COMERCIAL**

Empresa procura comercial bilingue Francês/Português, para trabalhar no setor da comunicação. Veículo e experiência necessários. Enviar currículo e carta de motivação para: monica@radioalfa.net

7 événements rencontres littéraires

inscriptions sur www.alterbrasilis.com

rencontre animée par la journaliste et écrivaine **Mazé Chotil**

(activité de portugais)

28 octobre à partir de 19h

Nuno Gomes Garcia

alter brasilis

institut culturel franco-brésilien
2, rue de France - 75004 Paris (M° St-Lazare) (M° Gare St-Lazare)
alterbrasilis@gmail.com / www.alterbrasilis.com

• PUB

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

• PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

• PUB

Bom dia Portugal
98.4FM
GRAFFITIS
Sábados das 14h às 17h
www.alterbrasilis.com/alterbrasilisradio

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom _____

Adresse _____

Code Postal _____ Ville _____

Tel. _____

Ma date de naissance _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :
LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 282-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches **11h>13h**
Todos os domingos **RBS 91,9 FM**
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE FRANCO-BRESILIEUSE
f ACPH Strasbourg f RBS Rio de Portugal f YOUTUBE RBS Associação de Cultura Portuguesa de Strasbourg

• PUB

Livra-vos do mal que vos fizeram **Dona Isabel**

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS
Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (B1) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

• PUB

VOZ DE PORTUGAL

Luyanne na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 29 de outubro, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é a cantora Luyanne para apresentar o seu trabalho.

No sábado seguinte, dia 5 de novembro, o convidado é Delfino Vilar, para apresentar do seu trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3 %
**TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2015***

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr